



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Novembro de 2022



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS.....	3
3.	PARECER DO COMITÊ	4
3.1	Análise do Cenário Econômico	4
3.1.1	Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM.....	4
3.1.2	Resenha Macro Brasil	9
3.1.3	Resenha Macro Internacional.....	10
3.1.4	Perspectivas Econômicas	11
3.1.5	Boletim Focus – Relatório de Mercado.....	13
3.1.6	Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV.....	15
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	17
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	19
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos.....	19
3.3.2	Desenquadramento Passivo de Fundos de Investimento	20
3.3.3	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento	22
3.3.4	Distribuição por Sub-segmento.....	25
3.3.5	Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros	25
3.3.6	Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial	32
3.3.7	Evolução Patrimonial	32
3.3.8	Fluxo de Caixa dos Investimentos	34
3.3.9	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR	34
3.3.10	Análise das Operações com Títulos Públicos Federais	37
3.4	Análise de Risco da Carteira de Investimentos.....	38
3.5	Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento	40
3.6	Proposta de Política de Investimentos para 2023	40
3.7	Calendário das reuniões do Comitê de Investimentos para 2023.....	40
3.8	Desenquadramento ao Limite Mínimo Previsto na Política de Investimentos	40
3.9	Propostas de aplicações e migrações:	42
4.	CONCLUSÃO	46



1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado da FUNSERV que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 3º-A da Portaria MPS nº 519/2011. Sua atuação é disciplinada por regimento interno (Res. FUNSERV nº 06, de 14/12/2020), o qual foi aprovado pelo Conselho Administrativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos se reúne com periodicidade mínima mensal, conforme calendário anual definido na primeira reunião do ano, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Dessa forma, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Novembro de 2022, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.



2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
AnexoI_Relatório Analítico Investimentos_Novembro-2022	ANEXO I
AnexoII_Balancete_Analítico_Prev_Novembro_2022	ANEXO II
AnexoIII_Ata_da_Reunião_do_Comitê_15/12/2022	ANEXO III
AnexoIV_Cronograma_e_Relatório_COMPREV_Comp.:11/2022	ANEXO IV



3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

A análise do cenário econômico foi extraída dos seguintes materiais:

1. "Ata do COPOM", referente à 251ª Reunião em 06 e 07 de Dezembro de 2022.
2. "BOLETIM RPPS – Novembro/2022" elaborado pela Ger. Nac. de Relacionamento e Distribuição da Caixa Asset.
3. "BOLETIM FOCUS" – Relatório de Mercado", referente a 09 de Dezembro de 2022, publicado em 12/12/2022.

3.1.1 Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM

"250ª Reunião realizada em 06 e 07 de dezembro de 2022

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. O ambiente externo mantém-se adverso e volátil, marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial no próximo ano. O aperto das condições financeiras nas principais economias, as dificuldades no fornecimento de energia para a Europa e o cenário desafiador para o crescimento na China, em parte devido à política de combate à Covid-19, reforçam uma perspectiva de desaceleração do crescimento global nos próximos trimestres.
2. O ambiente inflacionário ainda segue desafiador. Observa-se uma normalização nas cadeias de suprimento e uma acomodação nos preços das principais commodities no período recente, o que deve levar a uma moderação nas pressões inflacionárias globais ligadas a bens. Por outro lado, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho em algumas economias, aliado a uma inflação corrente elevada e com alto grau de difusão, sugere que pressões inflacionárias no setor de serviços devem demorar a se dissipar.
3. O processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países, apertando as condições financeiras, impactando as expectativas de crescimento econômico e elevando o risco de movimentos abruptos de reprecificação nos mercados. O Comitê notou uma maior sensibilidade dos ativos financeiros aos fundamentos fiscais, inclusive em países avançados, e uma menor liquidez em diversos mercados. Esse ambiente requer maior cautela na condução das políticas econômicas também por parte de países emergentes.
4. No âmbito doméstico, o conjunto de indicadores divulgados desde a última reunião do Copom corrobora o cenário de desaceleração do crescimento esperado pelo Comitê. A divulgação do PIB do terceiro trimestre de 2022 sinaliza uma redução no ritmo do crescimento em relação aos trimestres anteriores, ainda que se observe expansão em todos os componentes da demanda. De maneira análoga, o mercado de trabalho segue se recuperando, mas em menor ritmo do que nos meses anteriores.

5. Apesar da queda recente, especialmente nos itens voláteis e afetados por medidas tributárias, a inflação ao consumidor continua elevada. Itens relacionados a bens industriais, refletindo a queda mais intensa dos preços ao produtor e a distensão das pressões nas cadeias globais de valor, também apresentaram desaceleração, embora ainda lenta. Os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que apresentam maior inércia inflacionária, mantêm-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação, ainda que tenham apresentado alguma moderação na margem. As expectativas de inflação para 2022, 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 5,9%, 5,1% e 3,5%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

6. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 5,25², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária "verde" em dezembro de 2022 e "amarela" em dezembro de 2023 e de 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 6,0% para 2022, 5,0% para 2023 e 3,0% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de -3,6% para 2022, 9,1% para 2023 e 4,2% para 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, que reflete o horizonte relevante, suaviza os efeitos diretos decorrentes das mudanças tributárias, mas incorpora os seus impactos secundários. Nesse horizonte, referente ao segundo trimestre de 2024, a projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,3%. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

7. O Comitê debateu a velocidade do processo de desinflação global. Por um lado, o relaxamento das pressões sobre as cadeias globais de produção, assim como a queda recente nos preços de commodities, indica que o movimento deve prosseguir no curto prazo, principalmente nos segmentos de bens industriais, energia e alimentos. Por outro, o Comitê debateu que, diante da disseminação das pressões inflacionárias para o segmento de serviços, que possui caráter mais inercial, em ambiente de mercado de trabalho apertado em diversos países, o processo de desinflação deve ser não linear e mais lento do que o observado em episódios recentes.

8. Dessa forma, o Comitê segue avaliando que o compromisso e a determinação dos bancos centrais em reduzir as pressões inflacionárias e ancorar as expectativas consolidam um cenário global de aperto de condições financeiras mais prolongado, com taxas de juros ao final do ciclo de aperto mantidas por um período suficientemente longo em patamares contracionistas, elevando o risco de uma desaceleração global mais pronunciada.

9. Na análise dos mercados internacionais, o Comitê debateu dois fatos recentes. Em primeiro lugar, segue avaliando que há maior sensibilidade dos mercados a desenvolvimentos que afetem os fundamentos fiscais, em função da conjunção de taxas de juros mais altas com endividamentos soberanos em patamares historicamente elevados. Além disso, o Comitê debateu a menor liquidez presente nos mercados de títulos soberanos, possivelmente em função da maior incerteza na dinâmica de juros, da reversão das políticas de compras de ativos de longo prazo e de mudanças regulatórias. Tais



temas requerem acompanhamento e podem impactar também os ativos de países emergentes de forma mais pronunciada.

10. *Os dados de atividade no Brasil seguem indicando um ritmo de crescimento mais moderado na margem. A divulgação do PIB do terceiro trimestre sinaliza redução no ritmo de crescimento, em especial em alguns componentes mais cíclicos. Observou-se, ainda assim, crescimento positivo em todos os componentes da demanda e, pela abertura da oferta, crescimento na indústria e em serviços. Além disso, os dados do mercado de trabalho também sinalizam uma redução no ritmo de contratações, mas ainda com contratação líquida positiva na margem. O conjunto de dados divulgados, incluindo a queda dos indicadores de confiança e a desaceleração observada nas concessões de crédito, junto com os efeitos defasados da política monetária, reforçam a expectativa do Comitê de desaceleração do ritmo da atividade econômica, que deve se acentuar nos próximos trimestres.*

11. *Houve uma discussão sobre as perspectivas inflacionárias a partir das informações mais recentes. Alguns membros notaram o movimento benigno de commodities em reais, ressaltando riscos de queda adicional à frente. Outros membros enfatizaram o caráter volátil desses preços em ambiente de estoques pressionados. Por fim, todos avaliaram que a inflação corrente não surpreendeu de forma relevante em relação à expectativa ou alterou substancialmente o entendimento a respeito da dinâmica futura de inflação. Além disso, ressaltaram que a desinflação de serviços e dos núcleos de inflação, componentes de maior inércia, demandarão maior atenção e perseverança na condução da política monetária.*

12. *O Comitê debateu de forma extensa os impactos de diferentes cenários fiscais sobre a inflação. Em sua análise, o Comitê reiterou os diferentes canais pelos quais a política fiscal pode afetar a inflação não só por meio dos efeitos diretos na demanda agregada, como também via preços de ativos, grau de incerteza na economia, expectativas de inflação e taxa de juros neutra. O Comitê avaliou que mudanças em políticas parafiscais ou a reversão de reformas estruturais que levem a uma alocação menos eficiente de recursos podem reduzir a potência da política monetária. Nos diferentes exercícios analisados, avaliou-se que o efeito final, seja sobre a inflação ou sobre a atividade, dependerá tanto da combinação quanto da magnitude das políticas fiscal e parafiscal. Além disso, ressaltou-se que a existência de capacidade ociosa na economia e a confiança sobre a sustentabilidade da dívida são fatores determinantes para uma política fiscal expansionista atingir os impactos almejados sobre a atividade econômica. Em ambiente de hiato do produto reduzido, o impacto de estímulos fiscais significativos sobre a trajetória de inflação tende a se sobrepor aos impactos almejados sobre a atividade econômica.*

13. *O Comitê julgou que há ainda muita incerteza sobre o cenário fiscal prospectivo e que o momento requer serenidade na avaliação de riscos. O Comitê reforça que seguirá acompanhando os desenvolvimentos futuros da política fiscal e seus potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva.*

14. *O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais adicionais que impliquem sustentação da demanda*



agregada, parcialmente incorporados nas expectativas de inflação e nos preços de ativos; e (iii) um hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo Comitê em seu cenário de referência, em particular no mercado de trabalho. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (iii) a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023. A conjuntura, particularmente incerta no âmbito fiscal, requer serenidade na avaliação dos riscos. O Comitê acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação, com potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

15. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

16. A projeção da inflação de doze meses no segundo trimestre de 2024, no cenário em que se utiliza a trajetória de juros extraída da Pesquisa Focus, segue compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. O Comitê optou por novamente dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente em suas projeções e nota que essa decisão é condicional ao caráter temporário dos impostos. Além disso, o Comitê segue avaliando que a projeção de inflação para o ano-calendário de 2024 também se encontra ao redor da meta. Essa avaliação reflete a visibilidade abaixo do normal do cenário prospectivo, que eleva a incerteza das projeções pontuais comunicadas pelo Comitê em horizontes mais longos.

17. O Copom antecipa que, caso se materialize o cenário alternativo de manutenção da desoneração tributária sobre combustíveis em 2023, voltará a enfatizar os horizontes típicos que incluem o primeiro trimestre de 2023. No entanto, o Copom avalia que não haverá impactos relevantes sobre a condução de política monetária, uma vez que os efeitos primários de tais medidas já estão sendo desconsiderados.

18. O Copom iniciou sua discussão pela evolução do amplo conjunto de dados acompanhados, das projeções, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos. As projeções de inflação do Copom apresentaram um leve aumento no horizonte relevante em função tanto da elevação da projeção de inflação de preços livres em prazos mais curtos quanto de uma revisão da projeção de inflação de preços administrados em prazos mais longos. Comparado com a reunião anterior, a mediana das expectativas de inflação da Pesquisa Focus teve leve aumento para 2023 e se manteve estável para 2024. No que diz respeito a 2024, entretanto, o Comitê notou com preocupação uma elevação na média das expectativas. A incerteza sobre a dinâmica fiscal futura e suas consequências sobre a dinâmica de inflação foram discutidas, e julgou-se que a conjuntura incerta requer serenidade na avaliação desses riscos. A inflação de serviços apresentou alguma moderação, mas segue em níveis elevados, e o Comitê avalia que o processo de desinflação de tal componente ficará mais claro ao longo do tempo. Por fim, com relação ao hiato do produto, o Comitê observou uma redução no grau de ociosidade no terceiro trimestre, em função de revisões de dados e divulgações de variáveis domésticas, mas avalia que o hiato deve abrir ao longo do horizonte relevante.

19. O Copom optou pela manutenção da taxa de juros, reforçando a necessidade de avaliação, ao longo do tempo, dos impactos acumulados a serem observados do intenso e tempestivo ciclo de política monetária já empreendido. Assim, o Comitê avaliou que, diante dos dados divulgados, projeções, expectativas de inflação, balanço de riscos e defasagens dos efeitos da política monetária já em território significativamente contracionista, era apropriado manter a taxa de juros no patamar de 13,75% a.a. O Comitê reforçou que é necessário manter a vigilância, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por um período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação.

20. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

D) Decisão de política monetária

21. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

22. O Comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

23. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.

Notas de rodapé

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em outubro (250ª reunião).

² Valor obtido pelo procedimento usual de arredondar a cotação média da taxa de câmbio USD/BRL observada nos cinco dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

Fonte: Banco Central do Brasil

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>

Publicado em: 13/12/2022

Acesso em: 14/12/2022.



3.1.2 Resenha Macro Brasil

ATIVIDADE: No Brasil, acerca dos indicadores de atividade divulgados ao longo do mês, a produção industrial de setembro recuou 0,7% (M/M), puxado por bens intermediários (-1,1%, peso de 55% da indústria total) e bens semi e não duráveis (-1,4%). O volume de serviços subiu 0,9% (M/M) em setembro, representando a 5ª alta consecutiva e acumulando avanço de 4,9% no período. Acerca do mercado de trabalho, no que se refere à taxa de desemprego (PNAD), o IBGE informou que houve queda de 8,7% para 8,3% em outubro. Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego recuou de 8,7% para 8,5%. Apesar de vermos tendência de maior formalização no mercado de trabalho, em outubro, houve um pouco de decepção na geração de empregos formais. Nesse sentido, destaque para o saldo de empregos formais (CAGED - MTE), que passou de 278.085 em setembro para 159.454 em outubro. No tocante à política fiscal, arrecadação federal em outubro foi de R\$205,5 bi. Com esse resultado, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$27,1 bilhões no mês. Já o relatório da dívida mostrou que o estoque da dívida pública federal aumentou 0,46% em outubro (R\$26,3 bi | Estoque: R\$5,8 tri). O perfil da dívida manteve a tendência de alongamento apresentada durante o ano.

INFLAÇÃO: O IPCA avançou 0,41% (M/M) em novembro, desacelerando de maneira relevante em relação ao avanço de 0,59% observado no mês anterior. A variação foi significativamente inferior à mediana das projeções de mercado apurada pela Agência Estado, de 0,54%. Com isso, o índice acumulou alta de 5,90% em 12 meses. A maior contribuição para a desaceleração do índice partiu do grupo "Saúde e Cuidados Pessoais", influenciado pelo expressivo recuo dos itens de cuidados pessoais, com destaque para perfume. Os preços administrados voltaram a ser os grandes vetores do IPCA (1,00%), com recuperação importante de combustíveis (+3,29%). Já os preços livres desaceleraram (de 0,73% para 0,22%), com perda de ritmo de todos os seus componentes. A média dos núcleos desacelerou significativamente na comparação mensal (de 0,55% para 0,33%) e perdeu força quando observada a variação acumulada em 12 meses (de 9,69% para 9,37%). Na margem, tivemos importante desaceleração da medida subjacente de industriais (de 1,16% para 0,00%), entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo (de 0,36% para 0,50%). O índice de difusão passou de 67,9% em outubro para 58,6% em novembro.

POLÍTICA MONETÁRIA: Em novembro tivemos a divulgação da Ata da reunião de Outubro do Copom, mantendo o tom do comunicado (26/10) e sinalizando para a manutenção da taxa básica de juro em 13,75%, por um período prolongado. Embora não seja o cenário mais provável, o Copom mantém aberta a possibilidade de retomada caso o processo de desinflação não ocorra de acordo com o esperado. Na reunião de dezembro/22 a autoridade monetária decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a.

GERAL: Em novembro, os indicadores de confiança voltaram a se deteriorar, com destaque para a piora da confiança do comércio (-11,0%, M/M), de serviços (-5,4%, M/M) e da construção civil (-5,3%, M/M). No front político, o período pós-eleitoral foi marcado pela forte volatilidade, tendo em vista a preocupação do mercado com o arcabouço fiscal.

COPOM: SELIC em 13,75 % a.a. Próximo COPOM: 31/01 e 01/02 de 2023.



IPCA NOVEMBRO/2022: O IPCA acelerou 0,41% (M/M) em novembro. Acumulado de 5,90% em 12 meses.

3.1.3 Resenha Macro Internacional

EUA: Nos EUA, a inflação medida pelo índice CPI manteve o ritmo de avanço ao registrar 0,4% (M/M). Ainda assim, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 8,2% para 7,7%. Acerca do mercado de trabalho, a economia norte-americana criou 261 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em novembro, vindo acima da expectativa de mercado (193 mil). A produção industrial passou de 0,1% (M/M) em setembro (revisado de 0,4%) para um recuo de -0,1% em outubro. No tocante a política monetária, no dia 03/11/2022 o FOMC elevou sua taxa básica de juros em 0,75 p.p., para o intervalo entre 3,75% e 4,00%, de forma unânime. O comunicado trouxe duas mudanças substanciais em relação ao anterior. A primeira delas foi esclarecer que o comitê antecipa novos aumentos contínuos nos juros de forma a tornar a política monetária suficientemente restritiva para retornar a inflação ao objetivo de 2,00% ao longo do tempo. A segunda foi relacionada à determinação do ritmo dos futuros aumentos, no qual o comitê indicou que levará em conta o aperto acumulado, as defasagens com que a política monetária afeta a atividade econômica e a inflação, assim como a evolução dos indicadores econômicofinanceiros.

EUROPA: Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI de outubro acelerou para 10,6% (A/A), registrando a maior taxa da série histórica. Entre os vetores, destaque para a variação dos preços de energia (41,5%) e do grupo 'Alimentos, Bebidas e Tabaco' (13,1%). No tocante a atividade, a produção industrial do Bloco variou 0,9% (M/M) no mês de setembro/22. Na variação anual o resultado registrou alta de 4,9%, também acima das expectativas de mercado que contavam com uma alta de 2,8%. Acerca da política monetária, na ata de sua última reunião, na qual elevou as taxas de juros em 0,75 p.p. e fez com que a taxa de depósitos atingisse 1,50% a.a., o BCE seguiu sinalizando que o movimento tem como objetivo levar o nível de juros para um patamar mais próximo daquele que permitirá a convergência da inflação para o seu objetivo de médio prazo. Foi mantida a indicação de que suas taxas de política monetária continuarão sendo elevadas nas próximas reuniões, em que pese a magnitude do próximo movimento dependa dos dados futuros. A avaliação do BCE é a de que os indicadores de atividade sinalizam crescimento estagnado e que os índices de inflação ainda refletem, preponderantemente, pressões sobre os preços de energia.

CHINA E JAPÃO: A produção industrial chinesa acelerou de 5,0% para 6,3% (A/A) em outubro (divulgado em novembro). Com o dado, o setor industrial acumulou alta de 4,0% no ano. Já o varejo contraiu -0,5% (A/A), revertendo o avanço de 2,5% verificado em setembro. O PBoC (People's Bank of China) informou a manutenção da taxa de referência para empréstimos (LPR) de 1 ano em 3,65%, e de 5 anos, em 4,30%, enquanto reduziu a taxa de compulsório bancário (RRR – "reserve requirement ratio") em 25 bps. As medidas foram adotadas diante das dificuldades frente a desvalorização do yuan e do crescente fluxo de capitais para o exterior, na expectativa de aumentar liquidez da economia.

GLOBAL: A Guerra da Ucrânia chegou ao nono mês sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. O exército russo bombardeou dezenas de locais, entre eles arranjos de infraestrutura civil do país vizinho. As perspectivas para uma resolução do conflito no curto prazo seguem improváveis. No mês, as projeções para o crescimento mundial se mantiveram estáveis (2,9% - 2022, 2,5% - 2023 e 3,0%



- 2024), enquanto a inflação global manteve a tendência de alta, sem clareza ainda sobre momento em que atingirá o seu pico em 2022.

3.1.4 Perspectivas Econômicas

3.1.4.1 Renda Fixa

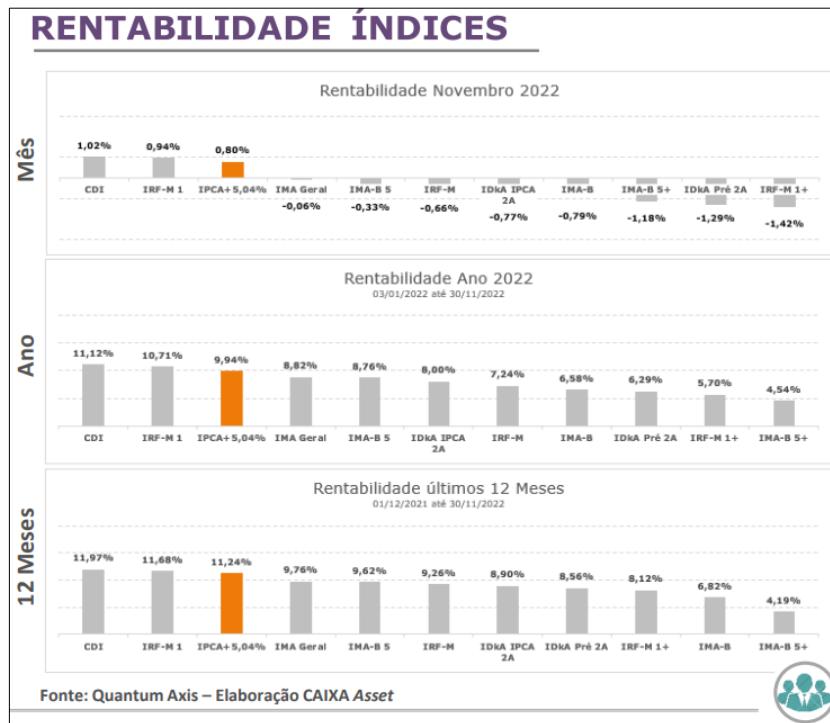
Comentários do Gestor – RF IMA-B e IRF-M: O mês de novembro foi marcado pelo alívio dos ativos financeiros internacionais, refletindo as surpresas baixistas na inflação nos Estados Unidos, bem como a sinalização pelo FED de que haverá redução do ritmo de alta de juros já na reunião de dezembro, além da perspectiva de flexibilização da política de Covid Zero na China. No entanto, apesar da melhora do cenário internacional, acreditamos que a economia global deve desacelerar em 2023, dado o efeito defasado da política monetária contracionista das principais economias. Ademais, o prolongamento do conflito no Leste Europeu, a elevação nos preços de energia, especialmente no gás natural, e a persistência com relação a economia chinesa são riscos adicionais que podem causar volatilidade nos ativos, dadas as incertezas quanto ao ciclo econômico, especialmente na Europa.

No mês, observamos o fechamento considerável da curva de juros americana, fortalecimento do dólar ante as principais moedas e boa performance nas principais bolsas pelo globo.

No Brasil, o período pós-eleitoral foi marcado pela forte volatilidade, tendo em vista a preocupação do mercado com o arcabouço fiscal. Houve acentuado aumento das incertezas quanto ao regime fiscal a ser adotado a partir de 2023, especialmente após o encaminhamento da PEC da Transição, que trouxe gastos adicionais sem previsão de fontes de financiamento, e com a indefinição da equipe ministerial. O resultado diante de tantas incertezas foi de uma forte elevação dos prêmios de risco; tanto a curva de juros nominal (prefixados) quanto a real (índice de preços) sofreram com a abertura dos prêmios ao longo de toda sua extensão.

Nesse contexto, dentre os principais subíndices da ANBIMA, apenas o IRFM1 apresentou desempenho positivo, porém ainda abaixo do CDI, conforme demonstrado nos gráficos ao lado.

PERPECTIVAS DEZEMBRO: Com relação às nossas posições ativas, dado o cenário de incerteza e volatilidade dos ativos, encerramos a venda de inflação implícita e mantemos nossa posição alocada em pós-fixados – casada e LFT. Nos fundos allocation, para os fundos de meta absoluta, reduzimos a duration da parte alocada em juros nominais e reais, visando reduzir o risco, dado o aumento da incerteza fiscal." Prospectivamente, esperamos continuidade do cenário de incerteza, mantendo a alocação dos fundos neste mesmo direcionamento."



3.1.4.2 Renda Variável

Comentários do Gestor – RV: Em novembro, o Ibovespa apresentou desvalorização de -3,06%, fechando aos 112.486 pontos. Entretanto, no ano, o índice ainda acumula performance positiva de 7,31%. No mês, o Ibovespa exibiu desempenho descorrelacionado com o restante do mundo apesar da forte valorização do minério de ferro no período, em vista isso, observamos uma relevante performance dos papéis de mineração e siderurgia.

No ambiente doméstico, em que pese a definição eleitoral, vimos o incremento da aversão ao risco, justificado, sobretudo, pela apresentação da PEC da Transição, com o propósito de endereçar o pagamento dos programas sociais não contemplados no orçamento, em aproximadamente R\$ 198 bilhões fora do teto de gastos.

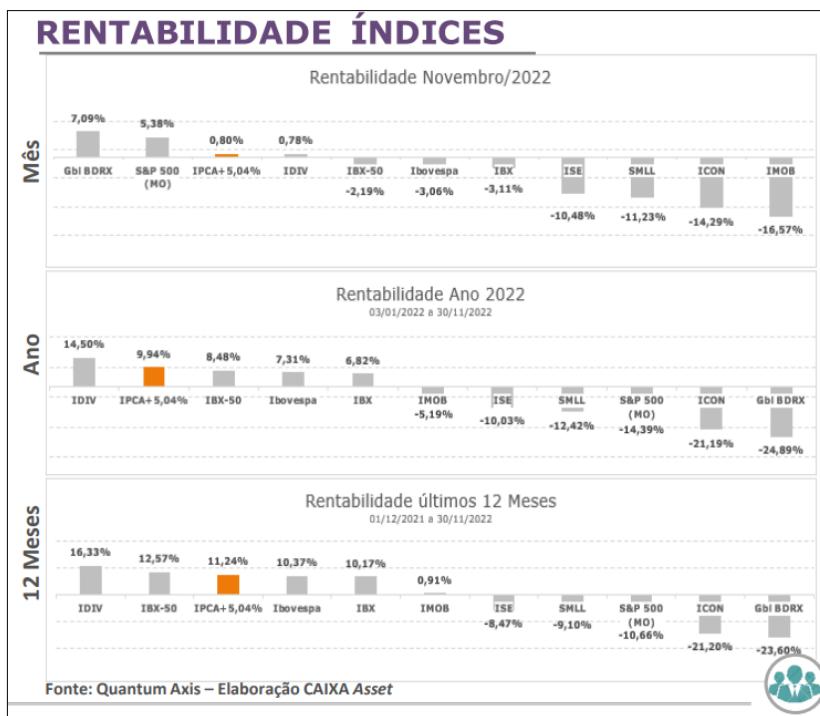
Neste contexto, notamos uma forte abertura da curva de juros futuros em razão de uma eventual deterioração do arcabouço fiscal e ausência da nomeação dos principais ministros que participarão do novo governo. Desse modo, permanecemos cautelosos frente ao quadro fiscal ainda mais desafiador vis-à-vis a intenção do novo governo em incrementar o extrateto em até quatro anos.

Ademais, no Brasil, os indicadores de atividade já sugerem uma acomodação, com o mercado de trabalho mantendo uma trajetória favorável e a inflação ao consumidor com tendência de volta ao terreno positivo, corroborando a visão de que a política monetária seguirá em patamar contracionista por um período prolongado.

Na abertura do índice, os segmentos de "Mineração" (+27,4%) e "Siderurgia" (+20,5%) foram os destaques positivos. Por outro lado, os segmentos de "Educação" (-31,9%) e "Construção Civil" (-21,4%)

foram os destaques negativos, justificados, em grande parte, pelo incremento da aversão ao risco. Em relação ao índice BDRX, corroborado, marginalmente, pela valorização do dólar frente ao real de 0,21%, o índice apresentou valorização de 7,09%, em novembro, explicado pelo bom desempenho dos ativos estrangeiros no mês.

PERPECTIVAS NOVEMBRO: A dinâmica de cotações pressionadas para as principais commodities tende a dar espaço às perspectivas negativas para a atividade global ao longo do horizonte relevante como principal driver de preços. O (i) aumento da probabilidade de recessão na economia americana dada a necessidade de maior contração monetária, mesmo em menor ritmo, para combater inflação persistente num contexto de mercado de trabalho pressionado; (ii) as perspectivas deterioradas para a atividade na Europa, dados os efeitos do conflito na Ucrânia sobre preços e fornecimento de energia e; (iii) um cenário incerto para o crescimento chinês resultante da restritiva política de Covid zero, tendem a limitar a demanda por estes bens nos mercados internacionais.



Fonte: Boletim RPPS – CAIXA ASSET – Novembro/2022

3.1.5 Boletim Focus – Relatório de Mercado

O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC. O relatório apresenta as medianas (valor que divide um conjunto de valores ordenados em partes iguais) das expectativas de mercado para:

- a. o IPCA, o crescimento do PIB, a taxa de câmbio média de dezembro, a meta da Taxa Selic de fim de ano, o IGP-M, os preços administrados, a conta corrente, a balança comercial, o investimento direto no país, a dívida líquida do setor público, os resultados primário e nominal, todos para o ano corrente e os três anos subsequentes;
- b. a inflação suavizada dos próximos 12 meses para o IPCA e para o IGP-M; e
- c. o IPCA, a taxa de câmbio média do mês, a meta da Taxa Selic do fim do mês e o IGP-M, todos para o mês corrente e os dois meses subsequentes.

		Focus Relatório de Mercado												
		Expectativas de Mercado				9 de dezembro de 2022								
						▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade								
Mediana - Agregado		2022				2023								
IPCA (variação %)	5,82	5,92	5,79	▼ (1)	144	5,67	39	4,94	5,08	5,08	= (1)	143	5,05	39
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,77	3,05	3,05	= (1)	105	3,01	26	0,70	0,75	0,75	= (1)	105	0,71	26
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,25	5,25	= (1)	115	5,25	22	5,20	5,25	5,25	= (2)	114	5,27	22
Selic (% a.a)	13,75	13,75	-					11,25	11,75	11,75	= (1)	130	11,75	30
IGP-M (variação %)	6,32	5,42	5,42	= (1)	78	5,41	13	4,50	4,53	4,54	▲ (3)	74	4,66	12
IPCA Administrados (variação %)	-3,92	-3,59	-3,61	▼ (2)	90	-4,09	15	5,52	6,07	6,09	▲ (2)	88	5,44	15
Conta corrente (US\$ bilhões)	-41,00	-46,20	-46,61	▼ (8)	26	-49,75	6	-38,90	-43,00	-44,00	▼ (6)	25	-48,00	5
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,00	55,00	55,00	= (5)	22	50,00	5	56,00	58,15	60,00	▲ (2)	21	62,60	4
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	78,00	80,00	▲ (1)	23	80,00	6	75,00	75,00	76,00	▲ (1)	22	80,00	5
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,00	57,70	57,30	▼ (1)	21	57,00	5	61,40	61,50	61,50	= (1)	21	62,50	5
Resultado primário (% do PIB)	1,10	1,29	1,29	= (1)	33	1,35	8	-0,55	-0,90	-0,95	▼ (2)	33	-0,80	8
Resultado nominal (% do PIB)	-6,00	-5,51	-5,50	▲ (3)	21	-4,60	6	-7,75	-8,52	-8,70	▼ (5)	21	-8,00	6
Mediana - Agregado		2024				2025								
IPCA (variação %)	3,50	3,50	3,50	= (7)	124	3,00	3,00	3,02	▲ (1)	108				
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,71	1,70	▼ (1)	82	2,00	2,00	2,00	= (57)	72				
Câmbio (R\$/US\$)	5,15	5,23	5,24	▲ (2)	93	5,20	5,21	5,23	▲ (2)	80				
Selic (% a.a)	8,00	8,50	8,50	= (1)	113	8,00	8,00	8,00	= (5)	99				
IGP-M (variação %)	4,00	4,03	4,02	▼ (1)	54	3,79	3,72	3,72	= (2)	52				
IPCA Administrados (variação %)	3,70	4,00	4,00	= (1)	55	3,03	3,07	3,03	▼ (1)	48				
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,15	-44,20	-45,00	▼ (2)	20	-39,00	-39,50	-43,10	▼ (2)	15				
Balança comercial (US\$ bilhões)	50,14	52,00	54,13	▲ (2)	17	54,90	54,90	59,20	▲ (1)	12				
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (4)	18	80,00	80,00	80,00	= (7)	14				
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	64,00	64,50	64,00	▼ (1)	19	65,50	66,60	65,80	▼ (1)	16				
Resultado primário (% do PIB)	0,00	-0,50	-0,60	▼ (4)	27	0,00	-0,40	-0,45	▼ (1)	24				
Resultado nominal (% do PIB)	-6,00	-6,50	-6,50	= (2)	17	-5,20	-5,50	-5,90	▼ (1)	14				

Mediana - Agregado	dez/2022					jan/2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,65	0,64	0,62	▼ (1)	144	0,51	0,54	0,55	0,55	= (1)	140	0,52
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,25	5,25	= (1)	115	5,25	5,20	5,25	5,25	= (3)	109	5,25
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IGP-M (variação %)	0,50	0,42	0,42	= (1)	78	0,41	0,45	0,45	0,46	▲ (1)	73	0,49
Mediana - Agregado	fev/2023					Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,63	0,65	0,65	= (1)	138	0,65	5,15	5,28	5,24	▼ (1)	138	5,08
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,25	5,25	= (2)	109	5,20	-	-	-	-	-	-
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (25)	129	13,75	-	-	-	-	-	-
IGP-M (variação %)	0,40	0,39	0,39	= (1)	71	0,33	4,52	4,44	4,46	▲ (1)	71	4,62

Fonte: Banco Central do Brasil.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20221209.pdf> **Acesso em:** 14/12/2022.

3.1.6 Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV

A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 06 e 07 de dezembro/2022. Conforme a ata publicada, a sinalização do COPOM ainda é de que irá mantê-la por um período prolongado e, se necessário, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste. Além disto, reforçou os possíveis impactos, sobre a política monetária, acerca da política fiscal, e parafiscal. Assim, vislumbra-se que o Banco Central sinalizou o fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Segundo a última publicação, de 09/12, a expectativa de SELIC para final de 2022 se manteve em 13,75. Além disto, prevê SELIC terminal para 2023, em 11,75%, final de 2024, em 8,50% e, final de 2025, em 8,00%. Conforme se verifica, houve aumento na expectativa de Selic terminal de 2023 (de 11,25% a.a. para 11,75% a.a.) e também 2024 (de 8,00% a.a. para 8,50% a.a.).

Com base na expectativa da SELIC para 2023, verifica-se que se manterá significativamente elevada.

No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 14/12/2022, aumentou a taxa de juros em 0,50%, passando de uma banda de 3,75%-4,00% para 4,255%-4,50%. O mercado segue volátil, monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, que segue elevada. Diferentemente do Brasil, no mercado norte-americano, verifica-se o ciclo de alta da taxa de juros. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado significativamente os ativos no exterior.

No cenário doméstico, a perspectiva de juros futuro é também impactada pelas expectativas do novo governo, que assumirá a partir de 01/01/2023. Medidas como a PEC da Transição e anúncio da equipe responsável pela área econômica tem trazido volatilidade ao mercado.

A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Novembro/2022 foi de 0,41%, abaixo da expectativa do mercado (0,54%), alcançando 5,13% no acumulado no ano e, 5,90%, nos



últimos doze meses. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2022 passou a 5,79%, reduzindo frente às expectativas anteriores, especialmente, em função do IPCA de Novembro/2022, abaixo das expectativas. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA de Dezembro/2022 seja de 0,62% e, Janeiro e Fevereiro/2023, de 0,55% e 0,65%, respectivamente.

Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2022 (IPCA + 4,95% a.a.), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2022 e 2023, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantém-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado.

A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior, visto que os fundos possuem exposição à variação cambial. O dólar encerrou 2021 cotado a R\$5,57 e, no dia 04/04/2022 chegou a mínima, nos últimos dois anos, sendo cotado a R\$4,60, queda de -17,41%. Em 13/12, passou a R\$5,31, em movimento de alta. Dado este movimento, demonstrando alta volatilidade, importante analisar a expectativa do mercado. De acordo com o último Boletim FOCUS, ao final de 2022, a expectativa é que o dólar esteja cotado a R\$5,25.

Se por um lado, fundos referenciado DI são oportunidade de alocação, mais seguras, deve se considerar ainda o ciclo de alta na taxa norte-americana e movimentos similares no mercado global, que podem impactar o preço de títulos públicos federais, no Brasil. Além disto, os preços dos Títulos Públicos Federais tem sido impactados pela incerteza acerca do arcabouço fiscal. Assim, apresentam-se oportunidades de aquisições de títulos públicos federais, com taxas em linha e, até mesmo, bem superior à posição da carteira. Por outro lado, também é provável o cenário de manutenção e fechamento da curva, visto que os preços atuais encontram-se bastante pressionados e, nesta hipótese, oportunidade de ganhos em fundos atrelados aos títulos públicos, em função da marcação a mercado.

Dessa forma, justifica-se a gestão da carteira de renda fixa, com alocação em Títulos Públicos Federais precificados pela marcação na curva de juros, com taxas superiores à meta atuarial e, diante da expectativa de IPCA, previsão de rentabilidade superior ao DI. Ademais, em função da possibilidade de fechamento da curva de juros, pertinente e alocação em fundos IDkA IPCA 2A.

Além disto, observa-se que segue sendo monitorado pelo mercado: a inflação global, movimento de alta de juros, principalmente, nas economias desenvolvidas e, também, o risco de recessão, fatores que tem impacto o mercado global, especialmente, de renda variável. Ademais, no cenário brasileiro, passado o período eleitoral, ganha destaque o noticiário político, especialmente, a divulgação do grupo que auxiliará o novo presidente da condução do país, especialmente, pastas relevantes à política econômica.

Na renda variável, tanto no mercado brasileiro como investimentos no exterior, dada a volatilidade, eventual migração e aportes devem ser analisados com cautela. Neste momento, pertinente manter as alocações e acompanhar a sua evolução, tendo em vista o horizonte de longo prazo e, ainda, que boa parte destes fundos possui rentabilidade acumulada negativa. Contudo, fundos que estejam entregando resultados abaixo da média da carteira merecem especial atenção, especialmente, através de reuniões institucionais junto aos seus respectivos Gestores.

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balancete analítico da Receita Orçamentária Novembro de 2022 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas. Os rendimentos das aplicações financeiras são lançados em Variação Patrimonial Aumentativa e, as desvalorizações, como Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

Ocorreram resgates parciais dos fundos abaixo relacionados, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo, bem como migrações detalhadas nas análises das APRs e pagamento de Cupons Semestrais das NTN-Bs, anos ímpares, os quais geraram receita orçamentária:

ATIVO	Plano/Fundo Banco/Ag/Conta	Receita Orçamentária sobre Resgates
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Conta Vinculada BB/2923-8/58.211-5	R\$ 6.598,14
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$ 569.812,97
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.939-X	R\$ 2.739.840,11
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$ 6.758.818,18
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	CONSOLIDADO	R\$ 10.075.069,40
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$ 73,41
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$ 8.250,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$ 8.250,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	CONSOLIDADO	R\$ 16.500,00
Título Público Federal NTN-B – MAI/2023	Fundo de Reserva XP/001/80.790-7	R\$ 3.304.735,24
Título Público Federal NTN-B – MAI/2023	Fundo de Reserva XP/001/80.802-3	R\$ 6.167.384,27
Título Público Federal NTN-B – MAI/2023	CONSOLIDADO	R\$ 9.922.119,51
Título Público Federal NTN-B – MAI/2035	Fundo de Reserva XP/001/80.790-7	R\$ 1.213.507,88
Título Público Federal NTN-B – MAI/2035	Fundo de Reserva XP/001/80.802-3	R\$ 1.828.885,32
Título Público Federal NTN-B – MAI/2035	CONSOLIDADO	R\$ 3.042.393,20
Título Público Federal NTN-B – MAI/2045	Fundo de Reserva XP/001/80.790-7	R\$ 865.048,21
Título Público Federal NTN-B – MAI/2045	Fundo de Reserva XP/001/80.802-3	R\$ 2.104.250,59
Título Público Federal NTN-B – MAI/2045	CONSOLIDADO	R\$ 2.969.298,80



Título Público Federal NTN-B – MAI/2055	Fundo de Reserva XP/001/80.790-7	R\$0,00
Título Público Federal NTN-B – MAI/2035	Fundo de Reserva XP/001/80.802-3	R\$592.498,77
Título Público Federal NTN-B – MAI/2035	CONSOLIDADO	R\$592.498,77

Dessa forma, o total de receita orçamentária gerada no mês de Novembro/2022, decorrente dos resgates dos rendimentos de valores mobiliários totalizou R\$26.167.953,09 (vinte e seis milhões, cento e sessenta e sete mil, novecentos e cinquenta e três reais e nove centavos).

Este procedimento é adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN⁽¹⁾ e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.



3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, verifica-se que todos estão enquadrados.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Desenquadrado*
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

*Desenquadramento no segmento de renda fixa, no Art. 7º, III, a, pois o volume total de recursos ficou abaixo do mínimo definido na estratégia, conforme quadro abaixo.

No período em análise, verifica-se que a distribuição, por segmento, se encontra da seguinte forma:

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	1.058.755.284,18	48,28%	0,00%	10,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	268.765.494,21	12,26%	12,00%	33,30%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	104.519.812,95	4,77%	5,00%	17,40%	65,00%
Total Renda Fixa	100,00%	1.432.040.591,34	65,31%	17,00%	60,70%	255,00%



Artigos - Renda Variável / Estruturado	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	456.296.062,40	20,81%	6,00%	20,50%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	173.110.056,83	7,89%	2,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º	5,00%	2.069.400,00	0,09%	0,00%	0,30%	1,00%
Total Renda Variável / Estruturado	35,00%	631.475.519,23	28,80%	8,00%	30,30%	46,00%

- █ RENDA FIXA 1.432.040.591,34
- █ RENDA VARIÁVEL 631.475.519,23
- █ EXTERIOR 129.331.637,28
- █ ESTRUTURADOS 173.110.056,83

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022		
				Inferior	Alvo	Superior
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	103.638.554,44	4,73%	0,00%	7,30%	10,00%
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	25.693.082,84	1,17%	0,00%	1,70%	10,00%
Total Exterior	10,00%	129.331.637,28	5,90%	0,00%	9,00%	20,00%



3.3.2 Desenquadramento Passivo de Fundos de Investimento

A Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 prevê, em seu art. 19, que o total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo. A referida norma prevê ainda, em seu art. 27, que os regimes próprios de previdência social poderão manter em carteira, por até 180 (cento e oitenta) dias, as aplicações que passem a ficar desenquadradas em relação a esta Resolução, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução.

De acordo com a Resolução, são consideradas situações involuntárias:

I - entrada em vigor de alterações desta Resolução;

II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes;

III - valorização ou desvalorização de ativos financeiros do regime próprio de previdência social;

IV - reorganização da estrutura do fundo de investimento em decorrência de incorporação, fusão, cisão e transformação ou de outras deliberações da assembleia geral de cotistas, após as aplicações realizadas pela unidade gestora do regime próprio de previdência social;

V - ocorrência de eventos de riscos que prejudiquem a formação das reservas e a evolução do patrimônio do regime próprio de previdência social ou quando decorrentes de revisão do plano de custeio e da segregação da massa de segurados do regime;

VI - aplicações efetuadas na aquisição de cotas de fundo de investimento destinado exclusivamente a investidores qualificados ou profissionais, caso o regime próprio de previdência social deixe de atender aos critérios estabelecidos para essa categorização em regulamentação específica; e

VII - aplicações efetuadas em ativos financeiros que deixarem de observar os requisitos e condições previstos nesta Resolução.

Ao final do mês de Novembro/2022, havia um fundo de investimento que apresentava desenquadramento, a saber:

2) CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES - CNPJ: 13.058.816/0001-18

Conforme relatório analítico dos investimentos, referente ao mês de Novembro/2022, os recursos aplicados pela FUNSERV representaram 15,44% do Patrimônio Líquido do fundo, mantendo-se o desenquadramento. Conforme evidencia o quadro abaixo, a data exata do desenquadramento foi em **06/07/2022**. Dessa forma, considerando o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para saneamento, tal ocorrido deverá ser sanado até 02/01/2023.

O desenquadramento ocorreu de forma involuntária, conforme histórico de captação e resgate, pois se deu em função de resgate de recursos pelos demais cotistas.

Ressalta-se que, a última aplicação neste fundo, por parte da FUNSERV, ocorreu em 07/01/2021. Naquele dia, o fundo possuía um PL de R\$805.789.374,88 e, considerando o total de cotas aplicadas (31.221.052,953263), naquele dia, o total de recursos da FUNSERV totalizaram R\$86.542.510,87, o que representava 10,74% do PL do fundo, bem abaixo do limite estipulado pela norma.

Portanto, resta inequívoco que, este caso, também se enquadra como desenquadramento involuntário.

Conforme quadro abaixo, de acordo com as informações mais recentes disponíveis na CVM (13/12/2022), as aplicações representam 15,46% do patrimônio líquido do fundo, portanto, mantendo-se o desenquadramento.

Conforme tabela abaixo, o percentual da participação dos recursos da Funserv sobre o PL do fundo tem aumentado em função do maior fluxo de resgates frente aplicações, por outros cotistas.

Em destaque, na tabela, a data do último aporte (07/01/2021), a data do desenquadramento (06/07/2022) e, acima, o histórico mais recente, a partir de 30/11/2022:

Data	Cota	Var(%)	Patrimônio	Captação	Resgate	Cotistas	Qtde. de Cotas	Total Aplicado	R\$/PL
13/12/2022	2,34868000	-0,01645578	474.453.075,04	101.400,00	383.200,00	98	31.221.041,953262	R\$ 73.328.236,81	15,46%
12/12/2022	2,38797600	-0,01984304	482.677.761,59	25.500,00	123.300,00	98	31.221.042,953262	R\$ 74.555.101,27	15,45%
09/12/2022	2,43632000	0,00290789	492.549.230,80	25.800,00	371.600,00	98	31.221.043,953262	R\$ 76.064.453,80	15,44%
08/12/2022	2,42925600	-0,01614781	491.465.889,84	21.500,00	99.800,00	98	31.221.044,953262	R\$ 75.843.910,78	15,43%
07/12/2022	2,46912700	-0,01010134	499.611.846,04	0,00	28.600,00	98	31.221.045,953262	R\$ 77.088.727,53	15,43%
06/12/2022	2,49432300	0,00702078	504.739.087,24	55.000,00	39.600,00	98	31.221.046,953262	R\$ 77.875.375,50	15,43%
05/12/2022	2,47693300	-0,02188981	501.204.699,07	27.200,00	189.000,00	98	31.221.047,953262	R\$ 77.332.443,97	15,43%
02/12/2022	2,53236600	0,00877130	512.587.025,73	23.300,00	94.100,00	98	31.221.048,953262	R\$ 79.063.122,85	15,42%
01/12/2022	2,51034700	-0,01352114	508.200.205,10	515.000,00	64.200,00	98	31.221.049,953262	R\$ 78.375.669,09	15,42%
30/11/2022	2,54475500	0,01396942	514.708.799,69	510.000,00	139.300,00	98	31.221.050,953262	R\$ 79.449.925,52	15,44%
06/07/2022	2,23581400	0,00422384	462.891.846,52	27.000,00	5.447.200,00	100	31.221.051,953262	R\$ 69.804.465,05	15,08%
07/01/2021	2,77192800	0,02737400	805.789.374,88	9.040.590,00	252.200,00	116	31.221.052,953262	R\$ 86.542.510,87	10,74%

a) Detalhamento das aplicações:

BANCO	PLANO	ATIVO	CNPJ	Data Aplicação	Qtde de Cotas	R\$ Cota Aplicação	Valor da Aplicação
0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL		31.221.052,953263		R\$ 78.417.911,63
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	29/01/2020	3.247.810,211727	2.617148000	R\$ 8.500.000,00
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	26/02/2020	16.035.232,529614	2.400963000	R\$ 38.500.000,00
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	02/12/2020	1.221.705,114456	2.535343000	R\$ 3.097.441,51
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	08/12/2020	1.134.695,675041	2.578198000	R\$ 2.925.470,12
CEF - 006.000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	03/12/2020	3.242.215,930795	2.544556000	R\$ 8.250.000,00
CEF - 006.000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	22/12/2020	3.309.011,750113	2.642783000	R\$ 8.745.000,00
CEF - 006.000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	07/01/2021	3.030.381,741517	2.771928000	R\$ 8.400.000,00

b) Detalhamento da rentabilidade acumulada, por aplicação:

PLANO	ATIVO	Data Final	Cota	Saldo Final	FINANCEIRO	PERMANENTE	Rend ACUMULAD
0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL			R\$ 73.328.262,65	R\$ 78.417.911,63	-R\$ 5.089.648,98	-6,49%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13/12/2022	2,348680000	R\$ 7.628.066,89	R\$ 8.500.000,00	-R\$ 871.933,11	-10,26%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13/12/2022	2,348680000	R\$ 37.661.629,94	R\$ 38.500.000,00	-R\$ 838.370,06	-2,18%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13/12/2022	2,348680000	R\$ 2.869.394,37	R\$ 3.097.441,51	-R\$ 228.047,14	-7,36%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13/12/2022	2,348680000	R\$ 2.665.037,04	R\$ 2.925.470,12	-R\$ 260.433,08	-8,90%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13/12/2022	2,348680000	R\$ 7.614.927,71	R\$ 8.250.000,00	-R\$ 635.072,29	-7,70%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13/12/2022	2,348680000	R\$ 7.771.809,72	R\$ 8.745.000,00	-R\$ 973.190,28	-11,13%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13/12/2022	2,348680000	R\$ 7.117.396,99	R\$ 8.400.000,00	-R\$ 1.282.603,01	-15,27%

Em análise aos rendimentos acumulado até 17/11/2022, verifica-se que o retorno médio acumulado, consolidado, é negativo em -6,49%.

A proposta de migração dos recursos, apresentada pelo Comitê de Investimentos, na reunião anterior, foi aprovada pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 29/11/2022. A operação ainda não foi concluída, mas deve ser finalizada ainda no mês de Dezembro/2022.

3.3.3 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, tanto em âmbito nacional como global, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.432.040.591,34 (um bilhão, quatrocentos e trinta e dois milhões, quarenta mil, quinhentos e noventa e um reais e trinta e quatro centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$15.153.193,87 (quinze milhões, cento e cinquenta e três mil, cento e noventa e três reais e sete centavos), o que corresponde ao retorno de 1,07%.

A rentabilidade dos fundos de renda fixa acompanharam os principais índices do mercado, a saber: CDI: 1,02%; IDkA IPCA 2A: -0,77% e IPCA: 0,41%.



Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	54.006.300,39	13.091.246,03	0,00	67.804.199,16	706.652,74	1,05%	1,07%	0,06%
TÍTULOS PÚBLICOS	979.040.378,16	85.002.594,83	16.076.310,28	1.058.755.284,18	10.788.621,47	1,01%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	373.582.930,76	53.296.497,00	393.896.788,43	36.710.903,62	3.728.264,29	0,87%	1,02%	0,02%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.638,33	34.406,31	34.406,31	4.710,17	71,84	0,18%	0,81%	0,00%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	0,00	175.752.000,00	0,00	175.752.000,00	0,00	0,00%	-0,65%	1,98%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	16.683,20	79.352.500,00	0,00	79.369.089,92	-93,28	0,00%	-0,71%	2,08%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	3.298.537,94	0,00	0,00	3.281.731,95	-16.805,99	-0,51%	-0,51%	1,70%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.416.189,54	0,00	0,00	10.362.672,34	-53.517,20	-0,51%	-0,51%	1,70%
Total Renda Fixa	1.420.365.658,32	406.529.244,17	410.007.505,02	1.432.040.591,34	15.153.193,87	1,07%		1,45%

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, representam um montante de R\$631.475.519,23 (seiscentos e trinta e um milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e dezenove reais e vinte e três centavos), apresentaram no mês um retorno negativo de -R\$11.450.307,04 (menos onze milhões, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e sete reais e quatro centavos), o que representou resultado de -1,78%.

A rentabilidade dos fundos de renda variável acompanharam o mercado, visto que o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve queda de -3,06%, o S&P500®, benchmark dos fundos multimercado, resultado de 5,38% e o IFIX, índice de fundos de Investimento Imobiliário, retorno de -4,15%.

Ativos Renda Variável/Estruturados/Imobiliário	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	82.521.279,40	0,00	0,00	87.521.137,60	4.999.858,20	6,06%	6,06%	14,13%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	80.710.846,85	0,00	0,00	85.588.919,23	4.878.072,38	6,04%	6,04%	14,16%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	38.166.547,82	0,00	0,00	40.317.911,25	2.151.363,43	5,64%	5,64%	12,68%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2.079.000,00	0,00	16.500,00	2.069.400,00	6.900,00	0,33%	0,33%	3,82%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	81.927.279,31	0,00	0,00	79.449.930,62	-2.477.348,69	-3,02%	-3,02%	13,00%
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	25.619.942,61	0,00	0,00	24.840.580,46	-779.362,15	-3,04%	-3,04%	13,16%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	65.981.483,48	0,00	0,00	63.430.352,12	-2.551.131,36	-3,87%	-3,87%	12,65%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	37.691.941,83	0,00	0,00	36.229.807,25	-1.462.134,58	-3,88%	-3,88%	14,35%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	36.543.223,52	0,00	0,00	35.080.348,44	-1.462.875,08	-4,00%	-4,00%	13,67%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	46.879.251,22	0,00	0,00	44.462.619,13	-2.416.632,09	-5,16%	-5,16%	12,51%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	36.517.171,36	0,00	0,00	33.644.302,60	-2.872.868,76	-7,87%	-7,87%	13,53%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.734.630,32	0,00	0,00	1.595.018,58	-139.611,74	-8,05%	-8,05%	13,82%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	8.985.322,12	0,00	0,00	8.228.696,72	-756.625,40	-8,42%	-8,42%	13,89%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	56.306.937,18	0,00	0,00	51.512.090,81	-4.794.846,37	-8,52%	-8,52%	12,99%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	40.239.603,75	0,00	0,00	36.567.512,89	-3.672.090,86	-9,13%	-9,13%	15,58%
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	1.037.865,50	0,00	0,00	936.891,53	-100.973,97	-9,73%	-9,73%	15,54%
Total Renda Variável	642.942.326,27	0,00	16.500,00	631.475.519,23	-11.450.307,04	-1,78%		13,51%

Os fundos de investimentos classificados como exterior, representam um montante de R\$129.331.637,28 (cento e vinte e nove milhões, trezentos e trinta e um mil, seiscentos e trinta e sete reais e vinte e oito centavos), apresentaram no período um retorno de R\$8.916.719,17 (oito milhões, novecentos e dezesseis mil, setecentos e dezenove reais e dezessete centavos), o que representou resultado 7,40%.



No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: 7,09%, MSCI World: 7,55% e MSCI ACWI: 8,36%.

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	4.636.213,84	0,00	0,00	5.341.584,72	705.370,88	15,21%	15,21%	13,36%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	27.724.204,16	0,00	0,00	29.801.357,69	2.077.153,53	7,49%	7,49%	16,22%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	26.376.635,26	0,00	0,00	28.259.966,40	1.883.331,14	7,14%	7,14%	17,21%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	27.179.900,68	0,00	0,00	29.069.907,77	1.890.007,09	6,95%	6,95%	15,73%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	19.353.282,11	0,00	0,00	20.690.472,06	1.337.189,95	6,91%	6,91%	21,72%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	10.449.404,74	0,00	0,00	11.165.737,86	716.333,12	6,86%	6,86%	16,04%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.695.277,32	0,00	0,00	5.002.610,78	307.333,46	6,55%	6,55%	21,05%
Total Exterior	120.414.918,11	0,00	0,00	129.331.637,28	8.916.719,17	7,40%		17,26%

Abaixo, quadro contendo a evolução rentabilidade acumulada, por segmento e um comparativo com os principais indicadores de mercado, de cada segmento:

	Renda Fixa			Renda Variável			Investimento no Exterior		
	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção
jan/22	0,43%	0,43%	60,31%	1,17%	1,17%	31,89%	-12,23%	-12,23%	7,80%
fev/22	0,97%	1,40%	61,31%	-1,14%	0,02%	31,37%	-5,68%	-17,22%	7,32%
mar/22	1,78%	3,21%	61,14%	5,36%	5,38%	32,11%	-5,26%	-21,57%	6,74%
abr/22	1,43%	4,69%	63,47%	-8,20%	-3,26%	29,92%	-3,44%	-24,27%	6,61%
mai/22	1,20%	5,94%	63,76%	2,33%	-1,01%	30,09%	-5,36%	-28,33%	6,15%
jun/22	0,78%	6,77%	66,14%	-10,00%	-10,91%	27,61%	-0,35%	-28,58%	6,24%
jul/22	0,42%	7,22%	64,98%	6,46%	-5,15%	28,54%	7,18%	-23,45%	6,48%
ago/22	0,22%	7,45%	64,73%	3,37%	-1,96%	29,05%	-2,66%	-25,49%	6,22%
set/22	0,35%	7,83%	65,90%	-3,29%	-5,18%	28,25%	-6,41%	-30,26%	5,85%
out/22	0,71%	8,59%	65,04%	7,05%	1,50%	29,44%	1,73%	-29,06%	5,51%
nov/22	1,07%	9,76%	65,31%	-1,78%	-0,30%	2880,00%	7,40%	-23,81%	5,90%

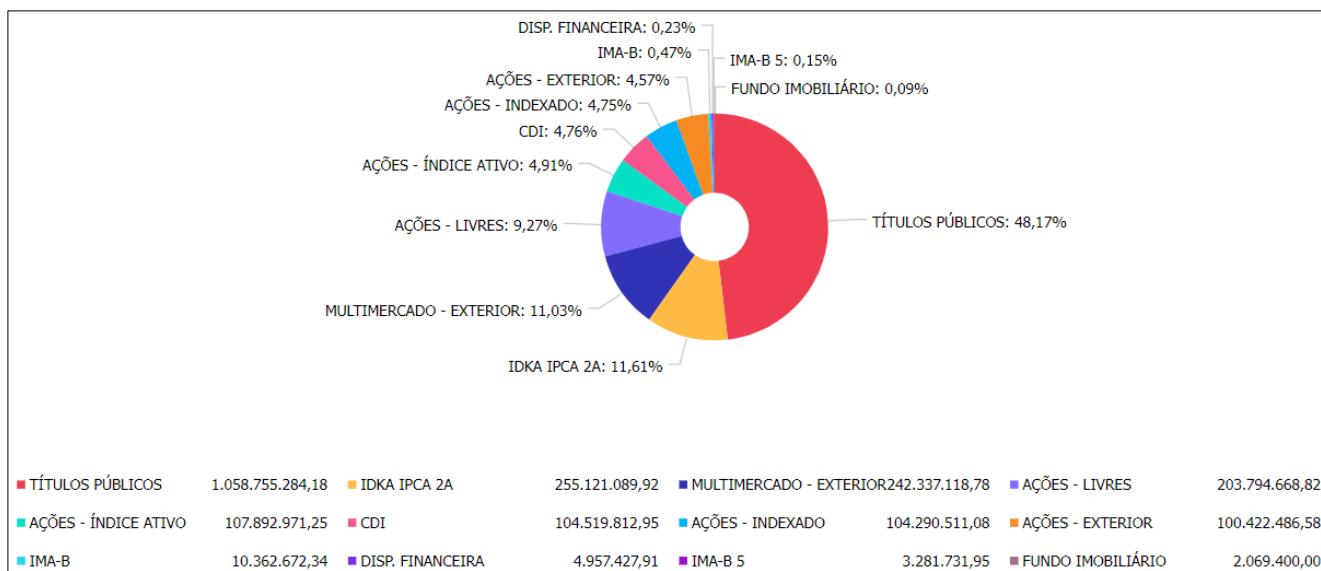
Principais Indicadores - Por Segmento - Acumulado do Ano 2022

RENDAS FIXAS	RENDAS VARIÁVEIS	INVESTIMENTO EXTERIOR			
CDI	11,12%	IBOV	7,31%	GBL BDRX	-24,89%
IPCA	5,13%	SMILL	-12,42%	S&P500	-14,39%
IRF-M 1	10,71%	IBX-50	8,48%	MSCI World	-20,13%
IRF-M 1+	5,70%	IBX	6,82%	MSCI ACWI	-20,71%
IRF-M	7,24%	ISE	-10,03%		
IDkA Pré 2A	6,29%	IMOB	-5,19%		
IDkA IPCA 2A	8,00%	ICON	-21,19%		
IMA-B 5	8,76%	IDIV	14,50%		
IMA-B 5+	4,54%	S&P500	-14,39%		
IMA B	6,58%	IFIX	2,23%		
IMA GERAL	8,82%				



3.3.4 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



3.3.5 Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros

Ao final do mês de Novembro de 2022, o total de operações de compra de Títulos Públicos Federais mantidos pela FUNSERV em carteira, totalizou o valor investido de R\$1.033.938.274,75 (um bilhão, trinta e três milhões, novecentos e trinta e oito mil, duzentos e setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).

Ao total, são 36 (trinta e seis) operações vigentes, que constam registradas em processo administrativo próprio, conforme detalhado no quadro a seguir:



Parecer do Comitê de Investimentos

Novembro de 2022

Processo	Corretora	Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	R\$ Compra (Acumulado)
2089/2021	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 49.996.760,66
2089/2021	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 199.998.449,60
88/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 252.496.263,02
88/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 296.995.943,32
148/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 298.992.732,06
347/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 338.990.441,69
346/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 398.988.536,58
400/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 458.987.543,59
411/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 498.984.545,31
412/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 538.978.902,45
429/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 578.978.492,00
488/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 594.130.135,77
1211/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 614.127.460,75
1212/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 624.038.830,95
1229/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 633.540.226,86
1232/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 653.539.889,19
1352/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 656.737.840,42
1352/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 662.736.481,87
1506/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 702.725.960,24
1530/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 742.725.234,00
1570/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 743.626.114,04
1570/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 745.726.820,86
1600/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 765.724.543,97
1620/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 766.922.496,15
1669/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 786.935.054,99
1681/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 826.935.759,32
1679/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 828.937.501,75
1683/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 848.938.748,11
1703/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 878.939.609,10
2052/2022	Renascença DTVM	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 908.938.100,73
2279/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 948.935.679,91
2697/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 963.935.439,29
2697/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 968.936.688,49
2699/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 1.008.937.218,25
2731/2022	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 1.018.940.027,21
2731/2022	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 1.033.938.274,75
		CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,95%	TOTAL	262.523	R\$ 1.033.938.274,75	

O saldo atualizado, no mês de Novembro/2022, com a especificação pela marcação na curva de juros, era de R\$1.058.755.284,18 (um bilhão, cinquenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e oitenta e quatro reais e dezoito centavos), o que representava 48,28% do total da carteira.

Os quadros a seguir, detalham o saldo atualizado, bem como a variação mensal e acumulada da carteira de Títulos Públicos Federais, considerando ainda os Cupons Semestrais pagos:



Parecer do Comitê de Investimentos

Novembro de 2022

Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	Saldo Atualizado
								30/11/2022
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 52.545.006,96
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 157.647.009,23
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 54.668.591,92
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 46.339.736,91
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 2.076.176,92
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 40.971.058,93
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 61.489.619,10
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 61.327.634,80
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 42.045.606,55
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 42.019.694,27
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 42.003.382,01
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 15.853.309,62
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 19.701.753,01
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 9.757.708,54
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 9.346.773,74
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 20.248.867,40
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 3.216.199,07
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 6.032.870,30
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 39.979.589,95
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 39.972.852,05
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 896.917,05
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 2.091.465,76
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 19.881.332,87
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 1.190.819,94
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 19.838.450,64
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 39.628.996,20
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 1.983.291,71
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 19.814.416,36
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 29.706.776,16
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 30.597.476,89
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 40.685.769,31
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 15.042.539,05
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 5.015.512,89
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 40.110.326,50
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 10.013.489,54
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 15.014.262,06
CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,95%	TOTAL	262.523	R\$ 1.033.938.274,75	R\$ 1.058.755.284,18

Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	Variação Mensal		Variação Acumulada	
								R\$	%	R\$	%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 568.241,49	1,06%	R\$ 5.627.667,48	11,26%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 1.704.854,12	1,06%	R\$ 16.884.286,41	11,26%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 599.483,46	1,08%	R\$ 5.377.367,19	10,24%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 508.151,12	1,08%	R\$ 4.558.115,95	10,24%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 23.484,19	1,11%	R\$ 201.403,41	10,09%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 444.791,93	1,07%	R\$ 3.326.299,68	8,32%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 669.387,58	1,07%	R\$ 5.007.952,00	8,35%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 667.696,58	1,07%	R\$ 4.862.620,14	8,10%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 451.238,35	1,08%	R\$ 3.243.502,99	8,11%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 452.505,99	1,09%	R\$ 3.225.753,10	8,07%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 454.800,38	1,09%	R\$ 3.217.122,44	8,04%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 171.656,62	1,09%	R\$ 1.158.352,21	7,65%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 215.255,10	1,07%	R\$ 837.928,57	4,19%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 106.673,73	1,07%	R\$ 408.404,72	4,12%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 102.472,92	1,08%	R\$ 386.366,72	4,07%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 218.819,29	1,09%	R\$ 829.161,54	4,15%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 34.905,22	1,07%	R\$ 112.695,66	3,52%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 65.474,39	1,07%	R\$ 211.391,86	3,52%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 434.369,78	1,10%	R\$ 1.149.437,52	2,87%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 432.827,25	1,09%	R\$ 1.122.925,22	2,81%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 9.868,25	1,08%	R\$ 22.200,82	2,46%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 23.011,17	1,08%	R\$ 51.768,72	2,46%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 216.750,01	1,10%	R\$ 462.979,23	2,32%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 13.073,59	1,08%	R\$ 27.596,39	2,30%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 221.023,08	1,09%	R\$ 418.390,57	2,09%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 430.557,84	1,10%	R\$ 776.699,60	1,94%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 21.957,29	1,09%	R\$ 39.977,88	2,00%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 218.205,43	1,11%	R\$ 402.988,07	2,01%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 324.962,01	1,11%	R\$ 572.797,48	1,91%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 348.928,69	1,15%	R\$ 598.985,26	2,00%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 439.659,42	1,09%	R\$ 688.190,13	1,72%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 42.779,68	0,29%	R\$ 42.779,68	0,29%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 14.263,68	0,29%	R\$ 14.263,68	0,29%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 109.796,74	0,27%	R\$ 109.796,74	0,27%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 10.680,59	0,11%	R\$ 10.680,59	0,11%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 16.014,51	0,11%	R\$ 16.014,51	0,11%
CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,95%	TOTAL	262.523	R\$ 1.033.938.274,75	R\$ 10.788.621,48	1,01%	R\$ 66.004.864,15	6,38%

Os valores aplicados e o saldo atual ao final o mês estão dentro dos limites previstos na Res. 4.963/2021 e também na Política de Investimentos para 2022.

Além disto, estão em consonância com os Estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, especialmente, quanto ao prazo de liquidez, o qual deve ser compatível com os compromissos presentes e futuros da FUNSERV.

Comparativo: Posição em Carteira x Estudo ALM de Novembro/2021

PLANO FINANCEIRO (FUNDO DE RESERVA)							
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021							
MÉDIO PRAZO				Saldo Set/2021: R\$ 645.601.528,64			
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050
% Alocação	7,21%	6,96%	6,75%	5,83%	4,68%	3,59%	2,67%
Valor Alocado	48.811.079,42	47.119.832,93	45.654.421,78	39.480.732,77	31.686.775,43	24.303.193,24	18.084.580,15
Qt.	12.641	12.086	11.592	9.719	7.811	5.871	4.404
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%
% Alocação Cumulativo	42,61%	35,40%	28,44%	21,69%	15,86%	11,18%	7,59%
LONGO E LONGUÍSSIMO PRAZO							
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050
% Alocação	1,79%	1,72%	1,67%	1,45%	1,16%	0,89%	0,66%
Valor Alocado	12.088.593,71	11.669.734,91	11.306.799,88	9.777.815,42	7.847.540,27	6.018.927,65	4.478.834,35
Qt.	3.131	2.993	2.871	2.407	1.934	1.454	1.091
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%
% Alocação Cumulativo	10,56%	8,77%	7,05%	5,38%	3,93%	2,77%	1,88%
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021							
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050
% Alocação	9,00%	8,68%	8,42%	7,28%	5,84%	4,48%	3,33%
Valor Alocado	60.899.673,13	58.789.567,84	56.961.221,66	49.258.548,19	39.534.315,70	30.322.120,89	22.563.414,50
Qt.	15.772	15.079	14.463	12.126	9.745	7.325	5.495
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%
% Alocação Cumulativo	53,17%	44,17%	35,49%	27,07%	19,79%	13,95%	9,47%
VALOR APLICADOS EM TPF							
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050
% Alocação	24,07%	0,00%	15,75%	6,04%	6,02%	4,29%	0,00%
Qt.	42.085	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0
Valor Total Aplicado	R\$ 162.690.374,02	R\$ -	R\$ 109.999.144,49	R\$ 41.195.661,81	R\$ 39.994.357,14	R\$ 30.399.600,93	R\$ -
Valor Total Atualizado	R\$ 168.159.480,34	R\$ -	R\$ 110.021.541,68	R\$ 42.161.878,87	R\$ 42.019.694,27	R\$ 29.945.443,80	R\$ -
% Alocação Cumulativo	56,16%	32,09%	32,09%	16,34%	10,30%	4,29%	0,00%
PLANO PREVIDENCIÁRIO							
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021							
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%
VALOR APLICADOS EM TPF							
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050
% Alocação	18,42%	0,00%	2,86%	4,32%	3,95%	5,00%	4,11%
Qt.	67.466	0	10.335	15.588	14.068	17.935	14.730
Valor Total Aplicado	260.488.985,80	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	59.998.936,09
Valor Total Atualizado	270.028.981,34	0,00	42.003.382,01	63.310.926,51	57.898.916,16	73.338.793,39	60.221.719,45
% Alocação Cumulativo	45,45%	27,04%	27,04%	24,17%	19,85%	15,91%	10,90%
1.466.228.347,43							

Sugestão de Alocação – Estudo ALM – Junho/2022

Fundo Financeiro (Fundo Reserva)

Fundo Previdenciário

Tabela 11 – Simulação da Carteira Ótima						
Qnt.	P.U Utilizado	Taxa Utilizada	Duração (meses) (1)	R\$ (2)	Duração (1) x (2)	
LFT 2025	4000	11.665.586303	0,1193%	33.89285367	46.662.345,21	7,00% 2.372120
LFT 2026	4000	11.636.454748	0,1544%	45.96296567	46.545.818,99	6,98% 3.208859
LFT 2027	5000	11.608.388229	0,1732%	57.98478817	58.041.941,15	8,71% 5.047984
LFT 2028	5000	11.588.104976	0,1734%	70.19973217	57.940.524,88	8,69% 6.100703
NTN-B 2032	27.362	4.139.804099	5,5967%	94.153721	113.273.319,76	16,99% 15.996578
NTN-B 2035	10.047	4.048.760797	5,7600%	112.6323448	40.677.899,73	6,10% 6.872007
NTN-B 2040	10.225	4.078.602241	5,8700%	136.9850353	41.703.707,91	6,10% 8.568598
S&P	-	-	-	18,15	55.652.164,34	8,35% 1.514937
IDKA 2	-	-	-	23,53	206.213.906,77	30,93% 7.277829
Fundo de Reserva Previdenciária: Patrimônio em 30/04/2022						
666.711.628,73						
56.959616						

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100.370	R\$ 4.044.112	R\$ 4.064.611	R\$ 4.141.746	R\$ 4.087.150	R\$ 4.135.721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)	14,2					
Duration Passivo (anos)	23,7					

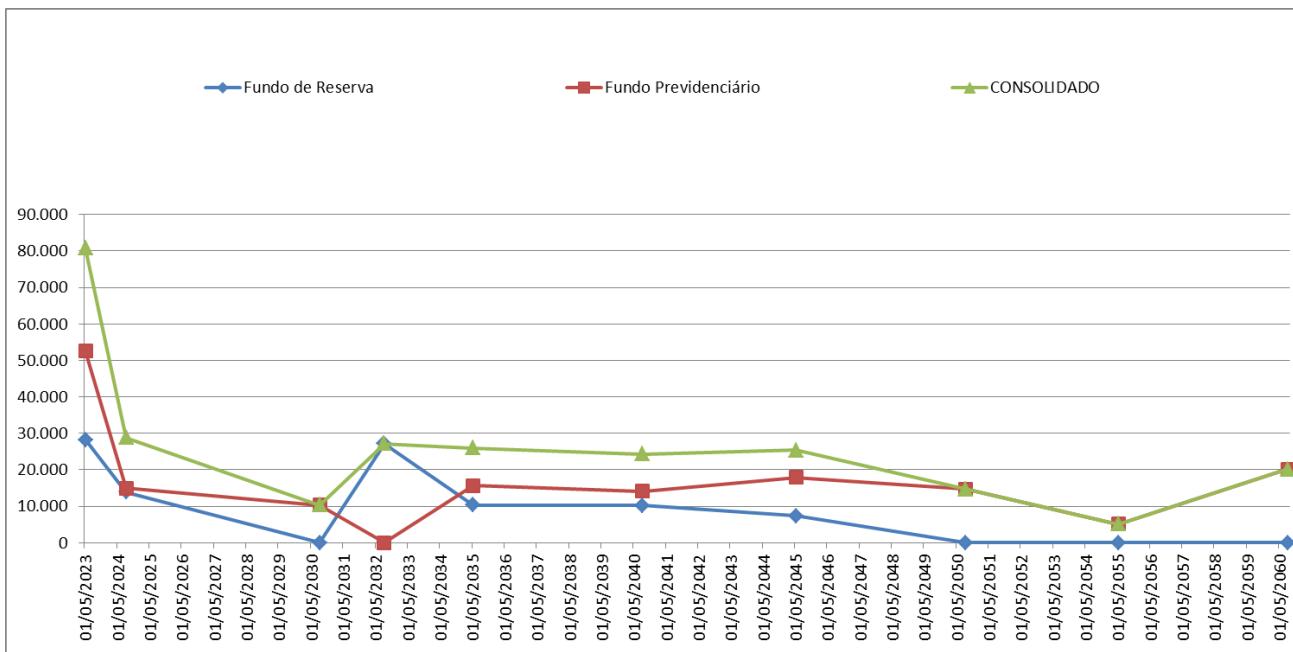
Abaixo, um quadro resumo, contendo a carteira de títulos públicos segregada por planos, bem como a taxa média da carteira:

FUNDO DE RESERVA				FUNDO PREVIDENCIÁRIO				CONSOLIDADO			
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
17/12/2021	5,70%	46,68%	13.149	17/12/2021	5,70%	75,05%	39.450	Fundo de Reserva	5,81%	34,89%	28.167
14/01/2022	5,90%	48,61%	13.692	14/01/2022	5,90%	22,08%	11.606	Fundo Previdenciário	5,75%	65,11%	52.566
28/01/2022	6,36%	1,85%	521	23/05/2022	5,75%	2,87%	1.510			0,00%	
23/05/2022	5,75%	2,86%	805								
TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	28.167	TAXA MEDIA:	5,75%	100,00%	52.566	TAXA MEDIA:	5,77%	100,00%	80.733
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
29/08/2022	6,73%	54,91%	7.642	15/06/2022	5,95%	66,28%	9.875	Fundo de Reserva	6,82%	48,30%	13.918
23/11/2022	6,80%	27,02%	3.761	23/11/2022	6,80%	8,42%	1.254	Fundo Previdenciário	6,31%	51,70%	14.900
28/11/2022	7,10%	18,07%	2.515	28/11/2022	7,10%	25,31%	3.771			0,00%	
	0,00%	0,00%	0		0,00%						
TAXA MEDIA:	6,82%	100,00%	13.918	TAXA MEDIA:	6,31%	100,00%	14.900	TAXA MEDIA:	6,556%	100,00%	28.818
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				09/03/2022	5,95%	100,00%	10.335	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
						0,00%		Fundo Previdenciário	5,95%	100,00%	10.335
TAXA MEDIA:			0	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	10.335	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	10.335
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
07/07/2022	6,00%	36,03%	9.782	0,00%				Fundo de Reserva	6,00%	100,00%	27.153
11/07/2022	6,10%	27,19%	7.384			0,00%		Fundo Previdenciário	0,00%	0,00%	0
16/09/2022	5,92%	36,78%	9.987								
TAXA MEDIA:	6,00%	100,00%	27.153	TAXA MEDIA:	-		0	TAXA MEDIA:	6,00%	100,00%	27.153
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
25/02/2022	5,76%	97,14%	10.047	04/03/2022	5,80%	96,81%	15.090	Fundo de Reserva	5,76%	39,89%	10.343
29/06/2022	5,92%	2,86%	296	07/07/2022	6,04%	3,19%	498	Fundo Previdenciário	5,80%	60,11%	15.588
TAXA MEDIA:	5,76%	100,00%	10.343	TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	15.588	TAXA MEDIA:	5,786%	100,00%	25.931
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
08/03/2022	5,87%	100,00%	10.225	07/03/2022	5,82%	72,35%	10.178	Fundo de Reserva	5,87%	42,09%	10.225
		0,00%		15/03/2022	5,95%	27,65%	3.890	Fundo Previdenciário	5,86%	57,91%	14.068
TAXA MEDIA:	5,87%	100,00%	10.225	TAXA MEDIA:	5,86%	100,00%	14.068	TAXA MEDIA:	5,86%	100,00%	24.293
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
09/05/2022	5,85%	65,64%	4.840	25/02/2022	5,80%	83,72%	15.015	Fundo de Reserva	5,87%	29,13%	7.373
11/05/2022	5,90%	31,33%	2.310	10/05/2022	5,86%	13,38%	2.400	Fundo Previdenciário	5,81%	70,87%	17.935
27/06/2022	5,95%	3,02%	223	27/06/2022	5,95%	2,90%	520				
TAXA MEDIA:	5,87%	100,00%	7.373	TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	17.935	TAXA MEDIA:	5,83%	100,00%	25.308
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				11/05/2022	5,92%	33,54%	4.940	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				15/06/2022	5,95%	66,46%	9.790	Fundo Previdenciário	5,94%	100,00%	14.730
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	5,94%	100,00%	14.730	TAXA MEDIA:	5,94%	100,00%	14.730

Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
TAXA MEDIA:	0,00%		0				
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				06/07/2022	6,13%	100,00%	5.050
					0,00%	0,00%	
				TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	5.050
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2055	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				Fundo Previdenciário	6,13%	100,00%	5.050
				TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	5.050
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				Fundo Previdenciário	6,18%	100,00%	20.172
				TAXA MEDIA:	6,18%	100,00%	20.172
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2055	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				Fundo Previdenciário	0,00%		0
				TAXA MEDIA:	6,18%	100,00%	20.172
Título:	NTN-B	Vencimento:	TOTAL	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
Vencimento	NTN-B			15/05/2023	5,75%	31,79%	52.566
				15/08/2024	6,31%	9,01%	14.900
				15/08/2030	5,95%	6,25%	10.335
				15/08/2032	0,00%	0,00%	0
				15/05/2035	5,81%	9,43%	15.588
				15/08/2040	5,86%	8,51%	14.068
				15/05/2045	5,81%	10,85%	17.935
				15/08/2050	5,94%	8,91%	14.730
				15/05/2055	6,13%	3,05%	5.050
				15/08/2060	6,18%	12,20%	20.172
TAXA MEDIA:	6,01%	100,00%	97.179	TAXA MEDIA:	5,91%	100,00%	165.344
Título:	NTN-B	Vencimento:	TOTAL	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				15/05/2023	5,77%	30,75%	80.733
				15/08/2024	6,56%	10,98%	28.818
				15/08/2030	5,95%	3,94%	10.335
				15/08/2032	6,00%	10,34%	27.153
				15/05/2035	5,79%	9,88%	25.931
				15/08/2040	5,86%	9,25%	24.293
				15/05/2045	5,83%	9,64%	25.308
				15/08/2050	5,94%	5,61%	14.730
				15/05/2055	6,13%	1,92%	5.050
				15/08/2060	6,18%	7,68%	20.172
TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	262.523				

Conforme quadro acima, verifica-se que a taxa de juros real média da carteira é de **5,95%a.a.**, acima da meta atuaria para 2022, que é de 4,95%a.a. Abaixo, quadro contendo quantidade de títulos por vencimento, evidenciando que 41,73% possuem vencimento no curto prazo (2023 e 2024).

NTN-B	15/05/2023	15/08/2024	15/08/2030	15/08/2032	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055	15/08/2060	TOTAL
Fundo de Reserva	28.167	13.918	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0	0	0	97.179
Fundo Previdenciário	52.566	14.900	10.335	0	15.588	14.068	17.935	14.730	5.050	20.172	165.344
CONSOLIDADO	80.733	28.818	10.335	27.153	25.931	24.293	25.308	14.730	5.050	20.172	262.523
% da Carteira de TPF	30,75%	10,98%	3,94%	10,34%	9,88%	9,25%	9,64%	5,61%	1,92%	7,68%	100,00%





3.3.6 Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial

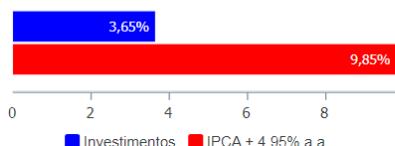
No mês de Novembro de 2022, o resultado obtido foi um retorno de 0,49%, correspondente ao montante de R\$12.619.606,00 (doze milhões, seiscentos e dezenove mil e seiscentos e seis reais), sendo o retorno de 1,07% no total de renda fixa, retorno de -1,78% no total de renda variável e retorno de 7,40% no total de investimento no exterior.

No ano, o retorno acumulado corresponde a 3,65% contra a meta atuarial de 9,85%, ou seja, uma distância de 6,20% no cumprimento da meta para o exercício de 2022.

Dessa forma, houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$79.146.459,59 (setenta e nove milhões, cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos).

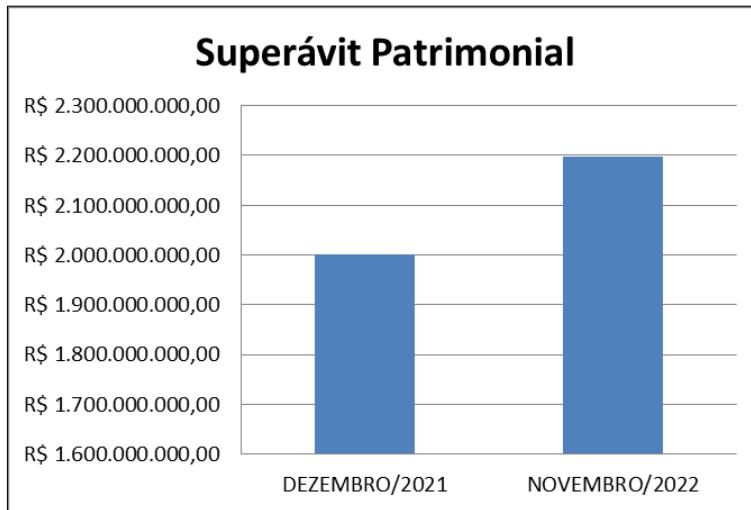
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	Var
Janeiro	2.001.904.402,38	251.888.982,04	239.140.591,75	2.005.372.117,33	-9.280.675,34	-9.280.675,34	-0,46%	-0,46%	0,95%	0,95%	-48,72%	4,73%
Fevereiro	2.005.372.117,33	236.923.069,88	222.575.757,00	2.015.402.847,51	-4.316.582,70	-13.597.258,04	-0,21%	-0,67%	1,38%	2,34%	-28,81%	4,29%
Março	2.015.402.847,51	282.454.445,26	272.142.988,38	2.074.050.103,99	48.335.799,60	34.738.541,56	2,39%	1,70%	2,05%	4,43%	38,26%	6,19%
Abril	2.074.050.103,99	244.362.148,54	233.874.159,58	2.043.416.206,48	-41.121.886,47	-6.383.344,91	-1,97%	-0,31%	1,43%	5,93%	-5,22%	5,26%
Maio	2.043.416.206,48	128.754.403,13	115.715.897,01	2.079.199.212,15	22.744.499,55	16.361.154,64	1,11%	0,79%	0,89%	6,87%	11,54%	6,27%
Junho	2.079.199.212,15	274.066.836,97	261.475.901,75	2.039.302.394,96	-52.487.751,41	-36.126.596,77	-2,51%	-1,74%	1,08%	8,02%	-21,63%	6,40%
Julho	2.039.302.394,96	264.157.007,35	250.965.372,14	2.105.041.975,98	52.547.945,81	16.421.349,04	2,56%	0,78%	-0,28%	7,72%	10,10%	5,84%
Agosto	2.105.041.975,98	219.084.756,29	206.237.898,99	2.137.538.392,45	19.649.559,17	36.070.908,21	0,93%	1,71%	0,08%	7,81%	21,96%	5,89%
Setembro	2.137.538.392,45	244.210.590,82	231.961.839,85	2.125.739.452,63	-24.047.690,79	12.023.217,42	-1,12%	0,58%	0,11%	7,93%	7,27%	6,61%
Outubro	2.125.739.452,63	71.019.253,74	67.539.439,84	2.183.722.902,70	54.503.636,17	66.526.853,59	2,56%	3,15%	0,98%	8,98%	35,08%	8,94%
Novembro	2.183.722.902,70	406.529.244,17	410.024.005,02	2.192.847.747,85	12.619.606,00	79.146.459,59	0,49%	3,65%	0,80%	9,85%	37,09%	9,97%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



3.3.7 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
DEZEMBRO/2021	NOVEMBRO/2022	VARIAÇÃO PATRIMONIAL
R\$ 2.001.912.887,44	R\$ 2.197.805.175,76	R\$ 195.892.288,32



No início do exercício de 2022, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido total, ou seja, somando ativos enquadrados na Res. 4.963/2021 e disponibilidades financeiras, no valor de R\$2.001.912.887,44 (dois bilhões, um milhão, novecentos e doze mil, oitocentos e oitenta e sete reais e quarenta e quatro centavos).

No final do mês de Novembro de 2022, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido total de R\$2.197.805.175,76 (dois bilhões, cento e noventa e sete milhões, oitocentos e cinco mil, cento e setenta e cinco reais e setenta e seis centavos). Pertinente destacar que o saldo das disponibilidades financeiras decorre do parte do resgate do fundo B|B Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, creditado no processamento noturno.

Dessa forma, houve aumento do patrimônio sob gestão da FUNSERV de R\$195.892.288,32 (cento e noventa e cinco milhões, oitocentos e noventa e dois mil, duzentos e oitenta e oito reais e trinta e dois centavos).

Este superávit, na carteira de ativos da Funserv até o mês de Novembro de 2022, decorre dos rendimentos das aplicações financeiras, bem como da aplicação de novos recursos (saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário e repasse do COMPREV).

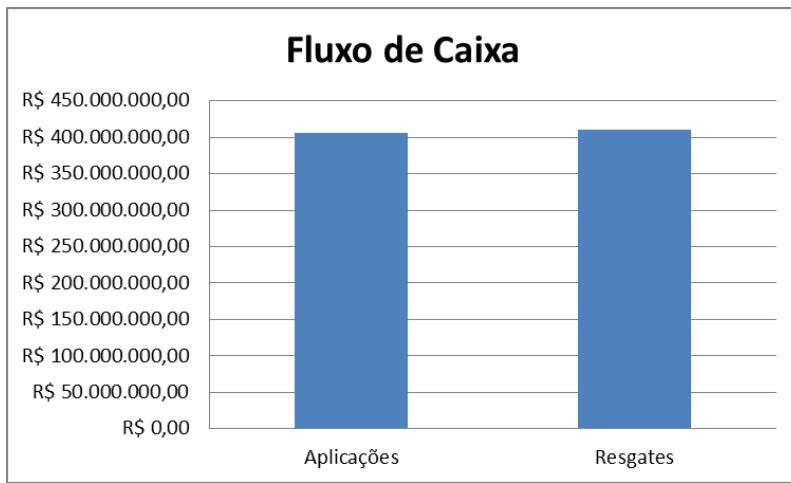
O quadro abaixo detalha a evolução patrimonial por segmento de aplicação:

SEGMENTO	DEZEMBRO/2021	NOVEMBRO/2022	VARIAÇÃO
Renda Fixa	R\$ 1.191.516.746,37	R\$ 1.432.040.591,34	R\$ 240.523.844,97
Renda Variável/Estruturados/FII	R\$ 632.073.150,47	R\$ 631.475.519,23	-R\$ 597.631,24
Investimentos no Exterior	R\$ 178.314.505,54	R\$ 129.331.637,28	-R\$ 48.982.868,26
Disponibilidades Financeiras	R\$ 8.485,06	R\$ 4.957.427,91	R\$ 4.948.942,85
Patrimônio Líquido Total	R\$ 2.001.912.887,44	R\$ 2.197.805.175,76	R\$ 195.892.288,32



3.3.8 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 406.529.244,17	R\$ 410.024.005,02	R\$ 816.553.249,19



3.3.9 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No mês de Novembro de 2022 foram emitidas 81 (oitenta e uma) APRs, numeradas, sequencialmente, de 507 a 587, correspondentes ao ano de 2022. As APRs se encontram publicadas no site da FUNSERV (<https://funservsorocaba.sp.gov.br/administracao-e-planejamento/movimentacoes-financeiras/2022>) e as vias assinadas, mantidas em arquivo, à disposição do Comitê, bem como dos demais órgãos internos e externos de fiscalização e controle.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 19/10/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 26/10/2022.

Ademais, verificamos que respeitaram também as definições para todo o exercício financeiro de 2022, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 20/01/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 27/01/2022, conforme resumo que segue:

a) Aplicação de Recursos novos, oriundos da contribuição previdenciária (servidores e patronal) do Fundo Previdenciário:

ATIVO: ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - CNPJ: 00.832.435/0001-00			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
03/11/2022	511/2022	Aplicação	13.090.000,00

b) Aplicação dos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), do Fundo Previdenciário:

ATIVO: ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - CNPJ: 00.832.435/0001-00			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
08/11/2022	518/2022	Aplicação	1.246,03

c) Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70. A aplicação deste recurso neste fundo, de Julho a Dezembro de 2022, está em consonância com a proposta do Comitê de Investimentos em reunião de 21/06/2022, a qual foi aprovada pelo Conselho Administrativo, em reunião de 28/06/2022.

ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
11/11/2022	527/2022	Amortização	8.250,00
11/11/2022	529/2022	Amortização	8.250,00
TOTAL			16.500,00
ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
11/11/2022	528/2022	Aplicação	8.250,00
14/11/2022	532/2022	Aplicação	8.250,00
TOTAL			16.500,00

d) Aplicação do saldo disponível em conta corrente mantida na Caixa Econômica Federal, em fundo curto prazo, para posterior pagamento de despesa administrativa:

ATIVO: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO - CNPJ: 00.834.074/0001-23			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
04/11/2022	513/2022	Aplicação	24.611,77
11/11/2022	526/2022	Aplicação	8.250,00
29/11/2022	574/2022	Aplicação	1.544,54
TOTAL			34.406,31
09/11/2022	521/2022	Resgate	24.611,77
14/11/2022	530/2022	Resgate	8.250,00
30/11/2022	579/2022	Resgate	1.544,54
TOTAL			34.406,31

e) Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
01/11/2022	507/2022	Aplicação	1.068.186,10
01/11/2022	509/2022	Aplicação	5.000.000,00
08/11/2022	520/2022	Aplicação	55.000,00
09/11/2022	522/2022	Aplicação	910.000,00
09/11/2022	523/2022	Aplicação	89.000,00
16/11/2022	544/2022	Aplicação	10.693.018,95
16/11/2022	554/2022	Aplicação	5.383.291,33
23/11/2022	565/2022	Aplicação	0,62
29/11/2022	577/2022	Aplicação	180.000,00
29/11/2022	578/2022	Aplicação	218.000,00



Parecer do Comitê de Investimentos

Novembro de 2022

30/11/2022	583/2022	Aplicação	700.000,00
30/11/2022	586/2022	Aplicação	29.000.000,00
TOTAL			53.296.497,00
01/11/2022	508/2022	Resgate	200.000,00
01/11/2022	510/2022	Resgate	60.000,00
03/11/2022	512/2022	Resgate	9.000,00
04/11/2022	514/2022	Resgate	1.740.000,00
07/11/2022	515/2022	Resgate	10.000,00
07/11/2022	516/2022	Resgate	280.000,00
07/11/2022	517/2022	Resgate	176.000,00
08/11/2022	519/2022	Resgate	16.000,00
10/11/2022	524/2022	Resgate	40.000,00
10/11/2022	525/2022	Resgate	30.000,00
14/11/2022	531/2022	Resgate	20.000,00
14/11/2022	533/2022	Resgate	15.000,00
16/11/2022	543/2022	Resgate	88.000,00
16/11/2022	555/2022	Resgate	21.000,00
17/11/2022	556/2022	Resgate	5.000,00
18/11/2022	557/2022	Resgate	14.000,00
21/11/2022	558/2022	Resgate	203.880,00
21/11/2022	559/2022	Resgate	4.197.000,00
21/11/2022	560/2022	Resgate	86.507,00
23/11/2022	563/2022	Resgate	45.001.780,00
23/11/2022	566/2022	Resgate	14.999.760,00
24/11/2022	567/2022	Resgate	115.000,00
28/11/2022	569/2022	Resgate	6.900,00
28/11/2022	570/2022	Resgate	14.998.250,00
28/11/2022	572/2022	Resgate	10.002.808,95
28/11/2022	573/2022	Resgate	43.101,00
29/11/2022	575/2022	Resgate	1.954.801,48
29/11/2022	576/2022	Resgate	39.398.000,00
30/11/2022	581/2022	Resgate	155.000,00
30/11/2022	582/2022	Resgate	180.000.000,00
30/11/2022	585/2022	Resgate	80.000.000,00
30/11/2022	587/2022	Resgate	10.000,00
TOTAL			393.896.788,43

f) Pagamento de Cupom Semestral Títulos Públicos Federais – NTN-B – vencimento em anos ímpares:

ATIVO: TÍTULO PÚBLICO FEDERAL – NTN-B – VENCIMENTO: 15/05/2023			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
16/11/2022	540/2022	Amortização	177.163,00
16/11/2022	541/2022	Amortização	1.361.691,24
16/11/2022	542/2022	Amortização	4.628.530,03
16/11/2022	550/2022	Amortização	94.447,82
16/11/2022	551/2022	Amortização	61.127,10
16/11/2022	552/2022	Amortização	1.606.434,30
16/11/2022	553/2022	Amortização	1.542.726,02
TOTAL			9.472.119,51

ATIVO: TÍTULO PÚBLICO FEDERAL – NTN-B – VENCIMENTO: 15/05/2035			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
16/11/2022	538/2022	Amortização	58.428,59
16/11/2022	539/2022	Amortização	1.770.456,73
16/11/2022	548/2022	Amortização	34.728,64
16/11/2022	549/2022	Amortização	1.178.779,24
TOTAL			3.042.393,20



ATIVO: TÍTULO PÚBLICO FEDERAL – NTN-B – VENCIMENTO: 15/05/2045

Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
16/11/2022	535/2022	Amortização	61.009,77
16/11/2022	536/2022	Amortização	281.583,58
16/11/2022	537/2022	Amortização	1.761.657,24
16/11/2022	545/2022	Amortização	26.163,81
16/11/2022	546/2022	Amortização	271.024,19
16/11/2022	547/2022	Amortização	567.860,21
TOTAL			2.969.298,80

ATIVO: TÍTULO PÚBLICO FEDERAL – NTN-B – VENCIMENTO: 15/05/2055

Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
16/11/2022	534/2022	Amortização	592.498,77
TOTAL			592.498,77

g) Aquisição de Títulos Públicos Federais:

ATIVO: TÍTULO PÚBLICO FEDERAL – NTN-B – VENCIMENTO: 15/08/2024

Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
23/11/2022	562/2022	Aplicação	5.001.249,20
23/11/2022	564/2022	Aplicação	14.999.759,37
28/11/2022	568/2022	Aplicação	14.998.247,54
28/11/2022	571/2022	Aplicação	10.002.808,96
TOTAL			45.002.065,07

ATIVO: TÍTULO PÚBLICO FEDERAL – NTN-B – VENCIMENTO: 15/08/2060

Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
23/11/2022	561/2022	Aplicação	40.000.529,76
TOTAL			40.000.529,76

h) Migração de recursos para reenquadramento ao limite mínimo previsto pela Política de Investimentos de 2022, no Art. 7, i, "b", da Res. 4.963/2021, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 22/11/2022, aprovado pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 29/11/2022:

ATIVO: BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.322.205/0001-35

Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
30/11/2022	580/2022	Aplicação	175.752.000,00

ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 14.386.926/0001-71

Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
30/11/2022	584/2022	Aplicação	79.336.000,00

3.3.10 Análise das Operações com Títulos Públicos Federais

No mês de Novembro 2022 foram realizadas 3 (três) aquisições de títulos públicos federais. As operações realizadas até o referido mês seguem detalhadas no quadro abaixo:

Processo	Corretora	Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra
2089/2021	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66
2089/2021	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94
88/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43
88/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30
148/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75
347/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63
346/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88
400/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02
411/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72
412/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14
429/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55
488/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77
1211/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98
1212/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20
1229/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91
1232/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33
1352/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23
1352/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44
1506/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37
1530/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76
1570/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04
1570/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82
1600/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11
1620/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18
1669/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84
1681/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33
1679/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43
1683/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37
1703/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98
2052/2022	Renascença DTVM	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63
2279/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18
2697/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37
2697/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20
2699/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76
2731/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96
2731/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54
		CONSOLIDADO				Taxa Média:	5,95%	TOTAL	R\$ 1.033.938.274,75

3.4 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez da carteira de investimentos da FUNSERV, verifica-se que, ao final do mês de Novembro de 2022, 51,10% possuem liquidez e 48,90% possuem carência para resgate. Da parcela com liquidez, destacamos que 8,39% é imediata e 43,25% do total de recursos possuem o prazo de disponibilidade de resgate de até 5 (cinco) dias úteis. O quadro a seguir contém o detalhamento do volume de recurso por prazo de liquidez, destacando ainda aqueles que possuem prazo maior do que 25 (vinte e cinco) dias úteis:



Prazo de Disponibilidade	R\$	%
D+0	183.888.902,87	8,39%
D+1 até D+5	764.512.263,34	34,86%
D+6 até D+10	28.259.966,40	1,29%
D+11 até D+15	47.395.545,11	2,16%
D+16 até D+20	0,00	0,00%
D+21 até D+25	93.385.090,13	4,26%
Acima de D+25	1.075.405.980,03	49,04%
Recursos Acima de D+25	1.075.405.980,03	49,04%
Fundos de Investimento s/ Carência	3.006.291,53	0,14%
Fundos de Investimento - Carência: 15/08/2024	13.644.404,29	0,62%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2023	322.525.591,31	14,71%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2024	115.662.870,38	5,27%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2030	42.003.382,01	1,92%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2032	110.021.541,67	5,02%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2035	105.472.805,38	4,81%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2040	99.918.610,44	4,56%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2045	103.284.237,20	4,71%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2050	60.221.719,45	2,75%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2055	19.838.450,64	0,90%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2060	79.806.075,73	3,64%
TOTAL	2.192.847.747,85	100,00%

Considerando os estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, verifica-se que o prazo de disponibilidade dos recursos é compatível com as obrigações presentes e futuras deste RPPS.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV	VaR de IE
0,49%	9,97%	1,45%	13,51%	17,26%

O VaR da carteira de investimentos, por segmento, encontra-se em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2022, no segmento de renda fixa e renda variável, contudo, acima da estratégia para investimento no exterior:

- Segmento de Renda Fixa: 2,65% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) do valor alocado neste segmento;



- Segmento de Renda Variável: 14,46% (quatorze inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) do valor alocado neste segmento, e;
- Segmento de Investimento no Exterior: 15,00% (quinze por cento) do valor alocado neste segmento.

Em função da alta volatilidade do mercado, o Comitê entendeu pertinente acompanhar o risco do segmento de investimento no exterior até o mês de Dezembro/2022. Caso se mantenha acima do traçado pela Política, poderão ser adotadas medidas para redução do risco como, por exemplo, redução dos recursos aplicados em fundos com maior VaR no período de análise.

3.5 Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 15/12/2022, não foi analisado novo fundo para credenciamento.

3.6 Proposta de Política de Investimentos para 2023

O Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 15/12/2022, deliberou e aprovou a Proposta de Política de Investimentos para 2023, a qual será anexada à ata da referida reunião.

3.7 Calendário das reuniões do Comitê de Investimentos para 2023

O Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 15/12/2022, deliberou e aprovou o calendário das reuniões ordinárias para o ano de 2023, conforme tabela abaixo:

Mês	Data Prevista
Janeiro	24/01/2023 (terça-feira)
Fevereiro	16/02/2023 (quinta-feira)
Março	22/03/2023 (quarta-feira)
Abril	19/04/2023 (quarta-feira)
Maio	23/05/2023 (terça-feira)
Junho	21/06/2023 (quarta-feira)

Mês	Data Prevista
Julho	19/07/2023 (quarta-feira)
Agosto	23/08/2023 (quarta-feira)
Setembro	20/09/2023 (quarta-feira)
Outubro	18/10/2023 (quarta-feira)
Novembro	22/11/2023 (quarta-feira)
Dezembro	14/12/2023 (quinta-feira)

3.8 Desenquadramento ao Limite Mínimo Previsto na Política de Investimentos

Conforme evidenciado no item 3.3.1, atualmente, o montante de recursos aplicados em fundos de renda fixa enquadrados no Art. 7º, III, "a" da Resolução Bacen nº 4.963/2021 representam 4,77% do total de recursos, abaixo, portanto, do limite inferior definido pela Política de Investimentos vigente



para 2022, de 5,00%. Em valores absolutos, a diferença de 0,23% representa R\$5.043.549,82 (cinco milhões, quarenta e três mil, quinhentos e quarenta e nove reais e oitenta e dois centavos).

Tal fato decorre da necessidade do resgate do fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49 para o pagamento da primeira parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas do Fundo Financeiro. O quadro abaixo evidencia o saldo do fundo de investimento citado, vinculado ao Fundo Financeiro:

	Saldo	Variação
jan/22	R\$ 45.654.354,54	0
fev/22	R\$ 48.080.192,22	5,31%
mar/22	R\$ 47.535.717,33	-1,13%
abr/22	R\$ 46.611.984,76	-1,94%
mai/22	R\$ 47.317.308,46	1,51%
jun/22	R\$ 47.369.509,00	0,11%
jul/22	R\$ 47.993.616,32	1,32%
ago/22	R\$ 48.454.520,98	0,96%
set/22	R\$ 48.857.902,52	0,83%
out/22	R\$ 47.630.640,81	-2,51%
nov/22	R\$ 32.413.056,81	-31,95%

Após as aplicações do início do mês e considerando a carteira atualizada até 13/12/2022, última cota CVM divulgada, o enquadramento se encontra saneado, conforme quadro abaixo:

	Posição Atual (Cota de 13/12/2022)		Limite Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	1.062.100.125,12	48,68%	0,00%	10,00%	100,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	179.908.608,52	8,25%			
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	273.573.096,78	12,54%	12,00%	33,30%	90,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	79.752.330,85	3,66%			
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.735,77	0,00%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Conta Vinculada)	590.239,21	0,03%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Financeiro)	30.308.505,52	1,39%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Reserva)	1.847.156,89	0,08%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Previdenciário)	2.669.788,37	0,12%			
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	115.172.749,98	5,28%	5,00%	17,40%	65,00%
Subtotal RENDA FIXA	1.450.845.971,88	66,50%	17,00%	60,70%	185,00%
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	424.079.806,91	19,44%	6,00%	20,50%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	171.486.382,11	7,86%	2,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º - FI Imobiliário	1.910.400,00	0,09%	0,00%	0,30%	1,00%
Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII	597.476.589,02	27,39%	8,00%	30,30%	46,00%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	107.459.868,94	4,93%	0,00%	7,30%	10,00%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	25.862.119,53	1,19%	0,00%	1,70%	10,00%
Subtotal INV. EXTERIOR	133.321.988,47	6,11%	0,00%	9,00%	20,00%
TOTAL	2.181.644.549,37	100,00%	23,00%	100,00%	261,00%

Dessa forma, verificando-se que, atualmente, a posição da carteira se encontra em conformidade com a Política de Investimentos, não há proposta de medida a ser adotada.

3.9 Propostas de aplicações e migrações:

1) Propostas para o exercício financeiro de 2023:

a) Propõe-se que os fundos abaixo indicados sejam utilizados nas aplicações e resgate de recursos decorrentes dos recebimentos de contribuições previdenciárias, bem como demais ingressos de e que serão utilizados para pagamento das aposentadorias e pensões e da Reserva Administrativas (recursos de fluxo de caixa):

- i.** Banco do Brasil: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;
- ii.** Banco do Brasil: BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.077.415/0001-05, quando, em função do horário de movimentação não puder ser movimentado o anterior, e;
- iii.** Caixa Econômica Federal: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO – CNPJ: 00.834.074/0001-23.

Os fundos acima indicados são aqueles utilizados atualmente e possuem prazos e limites compatíveis com as rotinas operacionais da FUNSERV.

b) Propõe-se que os rendimentos pagos mensalmente pelo fundo CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70, sejam aplicados no fundo Caixa Brasil IDkA IPCA 2A Títulos Públicos FI Renda Fixa LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71.

2) A respeito dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, referentes ao mês de Dezembro/2022, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00, e;

3) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Novembro/2022, a ser creditado em 06/01/2023, no valor no aproximado de R\$1.300,00 (um mil e trezentos reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00.

Conforme evidenciado neste parecer, a aplicação dos recurso no fundo DI Referenciado, justifica-se pelo patamar em que se encontra a SELIC (13,75%a.a.), bem como a expectativa de que a taxa se mantenha neste patamar por um período maior de tempo.

4) Caso a Política de Investimentos de 2023, venha a ser aprovada, o Comitê propõe migração para alocação em Títulos Públicos Federais (NTN-B) do Fundo Previdenciário:

a) Resgate BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.322.205/0001-35: R\$180.000.000,00 (valor total), rentabilidade acumulada mínima de 2%, e;

b) Aplicação em Títulos Públicos do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

Caso a Política de Investimentos para 2023, proposta pelo Comitê de Investimentos, seja aprovada pelo Conselho Administrativo, reduzindo o limite mínimo de aplicação no Art. 7º, I, "b", da Res. Bacen nº 4.963/2021, propõe-se a alocação de recursos em Títulos Públicos do Tesouro Nacional, Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B.

Conforme evidencia o quadro de preços divulgado pela ANBIMA (ref.: 14/12/2022), referido título está pagando, em todos os vencimentos, taxas superiores a IPCA+6,30% a.a., significativamente maior que a meta de rentabilidade proposta na Política de Investimentos para 2023 (IPCA+5,11% a.a.).

Títulos Públicos Federais								14/Dez/2022		
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Minímo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760100	15/07/2000	15/03/2023	6,8640	6,7260	6,8075	4.034,984501	5,8597	8,5841	5,8826	8,6274
760199	15/07/2000	15/05/2023	6,8626	6,7623	6,8123	3.992,951337	6,0844	8,1043	6,1061	8,1409
760199	15/07/2000	15/08/2024	7,0002	6,9673	6,9849	4.004,278378	6,6444	7,3709	6,7155	7,4424
760199	15/07/2000	15/05/2025	6,6610	6,6249	6,6466	3.951,308624	6,3086	6,9786	6,3738	7,0440
760199	15/07/2000	15/08/2026	6,5293	6,4971	6,5155	3.998,019222	6,1669	6,7611	6,2273	6,8217
760199	15/07/2000	15/05/2027	6,4910	6,4597	6,4775	3.935,981460	6,1327	6,7104	6,1719	6,7497
760199	15/07/2000	15/08/2028	6,4418	6,4063	6,4245	3.987,341603	6,0841	6,6282	6,1163	6,6606
760199	15/07/2000	15/08/2030	6,3630	6,3305	6,3483	3.986,034790	6,0463	6,5336	6,0684	6,5559
760199	15/07/2000	15/08/2032	6,4030	6,3624	6,3807	3.960,436394	6,1261	6,5766	6,1237	6,5744
760199	15/07/2000	15/05/2035	6,3800	6,3441	6,3640	3.890,270892	6,1368	6,5555	6,1288	6,5476
760199	15/07/2000	15/08/2040	6,3401	6,2926	6,3190	3.937,814185	6,1143	6,4993	6,1079	6,4929
760199	15/07/2000	15/05/2045	6,3915	6,3509	6,3702	3.841,388912	6,1639	6,5332	6,1705	6,5399
760199	15/07/2000	15/08/2050	6,3784	6,3496	6,3602	3.889,119462	6,1603	6,5190	6,1681	6,5270
760199	15/07/2000	15/05/2055	6,3755	6,3411	6,3602	3.821,507824	6,1610	6,5138	6,1724	6,5254
760199	15/07/2000	15/08/2060	6,3620	6,3302	6,3515	3.875,895949	6,1609	6,5091	6,1670	6,5155

Verifica-se ainda, forte movimento de abertura da curva de juros, conforme evidencia o quadro abaixo, os títulos passaram de taxas próximas a 5,80 para acima de 6,30 em menos de dois meses:



Fonte: BTG Pactual

Ademais, a proposta está alinhada ao Estudo ALM realizado em Junho/2022 pois, principalmente nas posições em títulos mais longos (vencimento para 2045, 2050, 2055 e 2060), a quantidade de papéis adquiridos está bem abaixo do sugerido no estudo:

PLANO PREVIDENCIÁRIO							
Ano Vencimento	ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021				Saldo Set/2021:	R\$	1.251.630.116,79
	2026	2028	2030	2035			
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39% 20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53 245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666 58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22 4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35% 5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13% 20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF							
Ano Vencimento	Até 2026				Saldo Nov/2022:	R\$	1.466.228.347,43
	2028	2030	2035	2040			
% Alocação	18,42%	0,00%	2,86%	4,32%	3,95%	5,00%	4,11% 6,80%
Qt.	67.466	0	10.335	15.588	14.068	17.935	14.730 25.222
Valor Total Aplicado	260.488.985,80	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	59.998.936,09 100.012.058,08
Valor Total Atualizado	270.028.981,34	0,00	42.003.382,01	63.310.926,51	57.898.916,16	73.338.793,39	60.221.719,45 99.644.526,36
% Alocação Cumulativo	45,45%	27,04%	27,04%	24,17%	19,85%	15,91%	10,90% 6,80%

Sugestão ALM – Junho/2022:

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100,370	R\$ 4.044,112	R\$ 4.064,611	R\$ 4.141,746	R\$ 4.087,150	R\$ 4.135,721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
<i>Duration NTN-B (anos)</i>						14,2
<i>Duration Passivo (anos)</i>						23,7

Abaixo, posição da carteira com as aplicações e migrações sugeridas:

	Simulação das Aplicações e Migrações Propostas				Posição Após Operações
	Posição Atual (Cota de 13/12/2022)	Aplicações	Resgates		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	1.062.100.125,12	48,68%	199.908.608,52		1.262.008.733,64 57,53%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	179.908.608,52	8,25%		-179.908.608,52	0,00 0,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	273.573.096,78	12,54%	0,00	-179.908.608,52	93.664.488,26 4,27%
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	79.752.330,85	3,66%	12.001.300,00		91.753.630,85 4,18%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.735,77	0,00%			4.735,77 0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Conta Vinculada)	590.239,21	0,03%			590.239,21 0,03%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Financeiro)	30.308.505,52	1,39%			30.308.505,52 1,38%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Reserva)	1.847.156,89	0,08%			1.847.156,89 0,08%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Previdenciário)	2.669.788,37	0,12%		0,00	2.669.788,37 0,12%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	115.172.749,98	5,28%	12.001.300,00	0,00	127.174.049,98 5,80%
Subtotal RENDA FIXA	1.450.845.971,88	66,50%	211.909.908,52	-179.908.608,52	1.482.847.271,88 67,60%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES - CNPJ: 13.058.816/0001-18*	77.480.246,77	3,55%		-20.000.000,00	57.480.246,77 2,62%
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	424.079.806,91	19,44%		-20.000.000,00	404.079.806,91 18,42%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	171.486.382,11	7,86%			171.486.382,11 7,82%
Artigo 11º - FI Imobiliário	1.910.400,00	0,09%			1.910.400,00 0,09%
Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII	597.476.589,02	27,39%	0,00	-20.000.000,00	577.476.589,02 26,32%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	107.459.868,94	4,93%		0,00	107.459.868,94 4,90%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	25.862.119,53	1,19%			25.862.119,53 1,18%
Subtotal INV. EXTERIOR	133.321.988,47	6,11%	0,00	0,00	133.321.988,47 6,08%
TOTAL	2.181.644.549,37	100,00%	211.909.908,52	-199.908.608,52	2.193.645.849,37 100,00%

*Obs.: Há ainda o valor de R\$20.000.000,00 a ser resgatado do fundo Caixa Brasil Indexa Ibovespa FI Ações – CNPJ: 13.058.816/0001-18, a serem aplicados no BB Perfil RF a serem aplicados em Títulos Públicos Federais, conforme reunião do Comitê de Investimentos, de 22/11/2022, aprovado pelo Conselho Administrativo em 29/11/2022.



Análise das posições frente à Política de Investimentos vigente (2022):

	Simulação das Aplicações e		Limites definidos pela Política de Investimentos 2022		
	Posição Após Operações		Limite Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a ' - Títulos Públicos	1.262.008.733,64	57,53%	0,00%	10,00%	100,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00	0,00%			
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' - FI 100% Títulos Públicos	93.664.488,26	4,27%	12,00%	33,30%	90,00%
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	91.753.630,85	4,18%			
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.735,77	0,00%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Conta Vinculada)	590.239,21	0,03%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Fundo Financeiro)	30.308.505,52	1,38%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Fundo Reserva)	1.847.156,89	0,08%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Fundo Previdenciário)	2.669.788,37	0,12%			
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' - FI de Renda Fixa	127.174.049,98	5,80%	5,00%	17,40%	65,00%
Subtotal RENDA FIXA	1.482.847.271,88	67,60%	17,00%	60,70%	185,00%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES - CNPJ: 13.058.816/0001-18*	57.480.246,77	2,62%			
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	404.079.806,91	18,42%	6,00%	20,50%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	171.486.382,11	7,82%	2,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º - FI Imobiliário	1.910.400,00	0,09%	0,00%	0,30%	1,00%
Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII	577.476.589,02	26,32%	10,00%	30,30%	46,00%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	107.459.868,94	4,90%	0,00%	7,30%	10,00%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	25.862.119,53	1,18%	0,00%	1,70%	10,00%
Subtotal INV. EXTERIOR	133.321.988,47	6,08%	0,00%	9,00%	20,00%
TOTAL	2.193.645.849,37	100,00%	25,00%	100,00%	261,00%

Análise das posições frente à Política de Investimentos proposta (2023):

	Simulação das Aplicações e		Limites definidos pela Política de Investimentos 2023		
	Posição Após Operações		Limite Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a ' - Títulos Públicos	1.262.008.733,64	57,53%	10,00%	10,00%	100,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00	0,00%			
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' - FI 100% Títulos Públicos	93.664.488,26	4,27%	0,00%	33,30%	90,00%
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	91.753.630,85	4,18%			
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.735,77	0,00%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Conta Vinculada)	590.239,21	0,03%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Fundo Financeiro)	30.308.505,52	1,38%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Fundo Reserva)	1.847.156,89	0,08%			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO (Fundo Previdenciário)	2.669.788,37	0,12%			
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' - FI de Renda Fixa	127.174.049,98	5,80%	2,00%	17,40%	65,00%
Subtotal RENDA FIXA	1.482.847.271,88	67,60%	12,00%	60,70%	415,00%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES - CNPJ: 13.058.816/0001-18*	57.480.246,77	2,62%			
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	404.079.806,91	18,42%	0,00%	20,50%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	171.486.382,11	7,82%	0,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º - FI Imobiliário	1.910.400,00	0,09%	0,00%	0,30%	1,00%
Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII	577.476.589,02	26,32%	0,00%	30,30%	80,00%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	107.459.868,94	4,90%	0,00%	7,30%	10,00%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	25.862.119,53	1,18%	0,00%	1,70%	10,00%
Subtotal INV. EXTERIOR	133.321.988,47	6,08%	0,00%	9,00%	20,00%
TOTAL	2.193.645.849,37	100,00%	12,00%	100,00%	515,00%

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações do RPPS, os recursos de renda fixa com gestão *duration* e indexados ao IMA B-5 e IDkA IPCA2A, deverão ser mantido, até 31/12/2022, pelo menos, 12% do PL, respeitando a Política de Investimentos para 2022. Ademais, quanto às migrações que visam aquisições de Títulos Públicos Federais, parte dos recursos, se encontra aplicado em fundo referenciado DI (fluxo de caixa), aguardando melhor oportunidade de alocação. Para os vértices médios (IMA-B 5 e IDkA IPCA 2A) entendemos pertinente a manutenção de uma exposição próxima de 10% do total da carteira, atualmente, não há valores aplicados em fundes que possuem estes benchmarks. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, em função do aumento na taxa SELIC, entendemos pertinente a manutenção dos recursos aplicados, além dos recursos destinados à posterior aquisição de títulos públicos e dos valores para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em dezembro de 2021, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio. Neste momento, contudo, com a alta da taxa de juros, pertinente a manutenção dos recursos alocados, com a perspectiva de longo prazo. Neste segmento, ao final de Outubro de 2022, havia 29,44% de recursos alocados e entendemos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

A seguir, resumo das propostas de aplicação do Comitê de Investimentos, após cautelosa análise, conforme Ata da Reunião Ordinária realizada em 15/12/2022 (ANEXO III):

1) Propostas para o exercício financeiro de 2023:

a) Propõe-se que os fundos abaixo indicados sejam utilizados nas aplicações e resgate de recursos decorrentes dos recebimentos de contribuições previdenciárias, bem como demais ingressos de e que serão utilizados para pagamento das aposentadorias e pensões e da Reserva Administrativas (recursos de fluxo de caixa):

i. Banco do Brasil: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;

ii. Banco do Brasil: BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.077.415/0001-05, quando, em função do horário de movimentação não puder ser movimentado o anterior, e;

iii. Caixa Econômica Federal: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO – CNPJ: 00.834.074/0001-23.

Os fundos acima indicados são aqueles utilizados atualmente e possuem prazos e limites compatíveis com as rotinas operacionais da FUNSERV.



b) Propõe-se que os rendimentos pagos mensalmente pelo fundo CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70, sejam aplicados no fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos FI Renda Fixa LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71.

2) A respeito dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, referentes ao mês de Dezembro/2022, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00, e;

3) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Novembro/2022, a ser creditado em 06/01/2023, no valor no aproximado de R\$1.300,00 (um mil e trezentos reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00.

Conforme evidenciado neste parecer, a aplicação dos recurso no fundo DI Referenciado, justifica-se pelo patamar em que se encontra a SELIC (13,75%a.a.), bem como a expectativa de que a taxa se mantenha neste patamar por um período maior de tempo.

4) Caso a Política de Investimentos de 2023, venha a ser aprovada, o Comitê propõe migração para alocação em Títulos Públicos Federais (NTN-B) do Fundo Previdenciário:

c) Resgate BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.322.205/0001-35: R\$180.000.000,00 (valor total), rentabilidade acumulada mínima de 2%, e;

d) Aplicação em Títulos Públicos do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Novembro de 2022 e por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste comitê, no dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e dois e, também, em outras reuniões anteriores, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,



José Antonio de Oliveira Júnior
Membro do Comitê de Investimento

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Membro do Comitê de Investimento

Gêmea Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento

Ronaldo Camilo Rosa Fontes
Membro do Comitê de Investimento